

Num funeral no cemitério de Anta Coveiros caem à cova

página 9



Programa televisivo com Vítor Sá e Carlos Mendes

Vitorino de Almeida filma em Paramos

página 28

Concelhia socialista
responde ao PSD

"Arremesso
de fogo
de artifício"

página 4

Conferência da
Associação
Cívica de Espinho

Água
– "boa gestão
(pública
ou privada)"

página 7

Domingo,
em Guetim

Homenagem
ao Padre Crispim

página 14

Hermínio Loureiro, secretário de Estado do Desporto, aborda dossier estádio

"Todas as candidaturas têm
que respeitar todos os parâmetros
que foram previamente definidos"

página 2



Hermínio Loureiro, secretário de Estado do Desporto, visitou a Nave Polivalente de Espinho em virtude da realização dos Campeonatos da Europa de Esgrima. Porém, quem tem à sua responsabilidade a tutela do Desporto em termos governamentais acabou por falar ao jornal Defesa de Espinho acerca de um tema que muita tinta tem feito rolar no concelho: o estádio municipal.

Hermínio Loureiro, secretário de Estado do Desporto, aborda dossier estádio

“Todas as candidaturas têm que respeitar todos os parâmetros que foram previamente definidos”



João Limas

– Qual é o ponto da situação que faz relativamente ao processo de construção de um estádio no concelho de Espinho?

– Qualquer infra-estrutura relevante, seja um estádio, um pavilhão, uma piscina, uma pista de atletismo, infra-estruturas desportivas de dimensão relevante, nós temos canalizados todos esses apoios, que sejam feitos através dos fundos comunitários, que sejam feitos através do terceiro quadro comunitário de apoio. Quadro de apoio que tem regras rígidas definidas já há bastante anos e que tiveram de ser aprovadas pela própria comissão europeia. Quadro comunitário este que termina em 2006 e que teve o seu início em 2000. Todos os regulamentos que foram feitos foram aprovados em 2000. E, portanto, todas as candidaturas têm que respeitar todos os parâmetros que foram previamente definidos. Eu já encontrei o quadro comunitário em funcionamento, em andamento. E obviamente que todos os investimentos que têm que ser feitos têm que respei-

tar os parâmetros e as regras que estão definidas. Portanto, temos também, para além dessas regras, temos o limite financeiro que o próprio quadro comunitário tem. Uma das questões importantes, e que temos vindo a fazer um esforço significativo, é que nenhuma verba na área do desporto fique por gastar até ao final do quadro comunitário de apoio. São verbas da comunidade que têm que ser investidas na área desportiva e que, na nossa opinião, atendendo inclusive às assimetrias e carências que o nosso país ainda tem e que são importantes ainda de combater e de corrigir, temos que aproveitar todos os recursos. E é isso que temos vindo a fazer também. Estamos já na fase final desse quadro comunitário de apoio, inclusive também, para a construção dos estádios do Euro2004 mas as regras estão definidas. Assim, todas as entidades que se candidatem têm que conhecer as regras. Regras essas que são de alguma exigência. Uma delas é, por exemplo, a titularidade e a posse dos terrenos onde essas infra-estruturas desportivas vão ser executadas para que se tornem realidade, para

além de muitas outras, uma perspectiva de apoio ao praticante desportiva ao espaço útil desportivo, e não às bancadas e outras zonas. Há um conjunto de regras que estão definidas e em rigor, para as quais nós temos que nos pautar. Todas as candidaturas são analisadas dentro desses parâmetros. A de Espinho será seguramente também analisada dentro das regras normais de funcionamento dos fundos comunitários. O tratamento neste caso é o seguinte: as candidaturas são apresentadas, têm que ter um projecto, têm que ter um conjunto de parâmetros e de características que estão definidas no regulamento. E os serviços do Instituto do Desporto de Portugal, serviços concentrados a nível distrital e regional, farão essa análise. Para além de também as aprovações que qualquer infra-estrutura precisa por parte dos serviços do Instituto do Desporto de Portugal, há sempre correcções, melhorias a fazer. São estas as regras de funcionamento, são estas as regras que estão publicadas, são claras, objectivas e que exigem, por parte do Governo, uma responsabilidade enorme porque estamos a

falar de verbas comunitárias que são alvo de fiscalização e acompanhamento por parte da Comissão Europeia.

– Chegou-lhe às mãos uma proposta concreta para a construção de um estádio em Espinho ou não passou de uma intenção?

– Como lhe digo, todas as candidaturas têm sempre uma resposta. Aquilo que lhe digo é que há um processo de intenção e os processos de candidatura, depois dos processos de intenção, passam por um conjunto de outros procedimentos, aprovações, licenciamentos, um conjunto de tramitação. Muitas vezes existe a vontade, mas só a vontade não chega. Portanto, a vontade é importante, para além da vontade há depois um conjunto de requisitos técnicos e processuais que têm que ser cumpridos para que se possa tomar uma decisão política. Portanto, aguardamos, com toda a calma e serenidade, isso mesmo para depois podermos decidir.

– O Presidente da Câmara Municipal de Espinho acusa o Governo de ser o único culpado de não haver um estádio em Espinho. Como comenta?

– Obviamente que é a opinião do presidente da Câmara

Municipal de Espinho, que eu registo mas que obviamente não vou comentar. Sabe que uma das situações que é exigida a quem tem que tomar decisões a nível do central, neste caso do Governo, é que as tome sempre com uma grande responsabilidade. E, portanto, não compete ao Governo estar a alimentar polémica relativamente a essa matéria. Aquilo que queremos é um país com uma maior cultura desportiva, com o maior número de infra-estruturas desportivas de grande qualidade e dizer-lhes que em termos de grandes investimentos, foi uma opção que foi feita, todos eles estão a ser canalizados para as verbas disponíveis no terceiro quadro comunitário de apoio. O terceiro quadro comunitário de apoio vai de 2000 a 2006 e que tem os regulamentos que foram feitos em 2000, aprovados em 2000. E quando eu cheguei ao Governo, tive que trabalhar com esses regulamentos. Nem os alterei, não os podia alterar, e obviamente que tinha que respeitar aquelas que foram as decisões dos meus antecessores relativamente a esta matéria e às regras que criaram. Isto é como qualquer competição tem regras. Aqui também vamos respeitar as regras

e dizer-lhe que há um cuidado extremo, porque temos permanentemente o acompanhamento e a fiscalização dos fundos comunitários, das instâncias internacionais que sempre que há estes financiamentos fazem uma fiscalização rigorosíssima e permanente da utilização desses mesmos fundos. Nós vamos entrar numa fase política de alguma efervescência, mas eu não vou, obviamente, contribuir para isso. Aquilo que me é exigido a mim é que continue a olhar para o país da mesma forma que o fiz, com responsabilidade. E é isso que tento fazer, no exercício das minhas funções diariamente.

– Mas houve ou não uma resposta negativa em Fevereiro deste ano por parte do Governo há construção de um estádio em Espinho?

– Posso lhe dizer que tenho um pedido de resposta da Assembleia da República com perguntas concretas e objectivas sobre essa matéria que tem os técnicos sob a minha responsabilidade a proceder a um levantamento, para que a Assembleia da República seja informada de todas as questões que me colocou relativamente a essa questão concreta e objectiva.

Luís Montenegro questiona o Governo

"Há ou não um projecto de construção dum estádio municipal no concelho aprovado de acordo com a legislação aplicável pelo Instituto do Desporto de Portugal?"

A questão que envolve a construção de um estádio municipal no concelho de Espinho promete ainda dar muito que falar. Depois da troca de galhardetes entre José Mota e Luís Montenegro, o deputado social-democrata apresentou um requerimento na Assembleia da República com o objectivo de questionar o ministro-adjunto do primeiro-ministro e a Secretaria de Estado do Desporto.



João Limas

No documento em que Luís Montenegro interroga o Governo, o próprio deputado destaca:

"A construção dum estádio municipal no concelho de Espinho é um velho anseio da população a que corresponde um velho compromisso do poder político autárquico. Aliás, plasmado há vários anos nos planos de actividades e planos de investimento do município.

Contudo, tal projecto e tal objectivo nunca foi concretizado, cabendo aos autarcas e municípios e, no fundo, a todos os agentes políticos, apurar as razões justificativas dessa incapacidade para a correspondente responsabilização, que se quer verdadeira e transparente. Acontece que nas últimas semanas o presidente da Câmara Municipal de Espinho, responsável máximo da autarquia, vem

afirmando solenemente que a responsabilidade da não concretização dessa obra se deve ao facto do Governo ter recusado e rejeitado o apoio financeiro necessário, mormente através do III Quadro Comunitário de Apoio, programa do Eixo 3 – medida 3.10 – Desporto, Programa Operacional da Região Norte."

Luís Montenegro salienta ainda:

"Mais afirma o senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho que o Governo não respeitou os compromissos assumidos perante a autarquia, invocando a esse propósito o protocolo assinado em 3 de Maio de 1996. E refere ainda ter entregue, em Agosto de 2000, na Comissão de Coordenação da Região Norte, a intenção de candidatura ao sobredito financiamento. Finalmente, afirma também o presidente da Câmara Municipal de Espinho que em 2001 (não precisando

do dia e mês) apresentou ao Governo a respectiva candidatura. Ora, sabe-se que a formalização plena da candidatura (e, conseqüentemente, a sua apreciação) carecia, de acordo com as normas aplicáveis, do cumprimento de requisitos básicos como sejam a posse dos terrenos, a aprovação dos projectos ou a intenção de adjudicação. Não foi, até ao momento demonstrado pela Câmara Municipal de Espinho que a tenha cumprido esses requisitos, responsabilidade que impende exclusivamente sobre si. No entanto, o presidente da Câmara Municipal de Espinho insiste em atribuir a culpa ao Governo aludindo para tal conclusão a um ofício de 19 de Fevereiro que efectua a devolução do processo, em virtude deste não ter sido apoiado pelo III Quadro Comunitário de Apoio, programa do Eixo 3 – medida 3.10 – Desporto."

No documento, o deputa-

do espinhense continua afirmando que "desconhece-se se o ofício de 1/09/1997 do Instituto do Desporto de Portugal, relativo à apreciação do ante-projecto de arquitectura do Estádio Municipal de Espinho, vale como aprovação do projecto pelo IDP, requisito também obrigatório ao abrigo da lei."

No texto introdutório, Luís Montenegro conclui dizendo que "subsiste a dúvida relativamente a saber se neste processo houve efectivamente ou não uma apreciação governamental da pretensa candidatura, ou esse momento não foi atingido em razão do mesmo não estar devidamente instruído para merecer essa decisão."

O documento fica completo com as questões que Luís Montenegro coloca:

"Há ou não um projecto de construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho aprovado, de acordo com a legislação aplicável pelo Instituto do Desporto de Portugal? Existe ou existiu uma candidatura devida e plenamente formalizada da Câmara Municipal de Espinho destinada a conseguir financiamento para a construção dum Estádio Municipal no concelho de Espinho, mormente através do III Quadro Comunitário de Apoio, programa do Eixo 3 – medida 3.10 – Desporto? Há intenção de candidatura manifestada formalmente pela Câmara Municipal de Espinho, em Agosto de 2000, correspondente na tramitação posterior do processo, a apresentação de todos os elementos necessários à sua prossecução? Se não, o que faltou? E quais as consequências? Houve ou não uma apreciação negativa dum eventual candidatura por parte do Governo? É ou não o Governo responsável pelo facto do projecto de construção dum estádio municipal no concelho de Espinho não ter ainda sido concretizado?"

O jornal *Defesa de Espinho* sabe que o Secretário de Estado que tutela o desporto em Portugal, Hermínio Loureiro brevemente vai pronunciar-se, respondendo às questões que directamente lhe foram colocadas por Luís Montenegro.

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Prouença, Sandra Soares e João Limas

Colaboradores
Carlos Salvador, Micaela Santos, Rui Pereira, Susana Campos e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 77.500,00

A 2 km da entrada IC1/A1.

Com lugar de garagem e arrumos.

Andar modelo mobilado.

962 405 515 / 256 754 354

OURO USADO COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Agradecimento

A Família de *José Domingues Alves Pereira* vem, por este meio, agradecer à Dra. Lídia e restantes médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do Hospital de Espinho, todo o carinho e dedicação que prestaram aquando do internamento deste seu familiar.

Concelhia socialista responde ao PSD

Na última reunião da Comissão Concelhia de Espinho do PS, em que estiveram presentes várias figuras ilustres do partido e representantes de diversas concelhias do distrito de Aveiro, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Carlos Gaio, fez questão de prestar alguns esclarecimentos relativos à conferência de imprensa onde o PSD "deitou foguetes" pelas verbas previstas no PIDACC/2005 para Espinho.

O autarca lembrou que grande parte desta verba respeita à obra de enterramento da linha e que nela estão integrados os fundos do orçamento da REFER e a participação da autarquia.

Também Rosa Maria Albernaz abordou a conferência do PSD considerando que afirmações destas são de "quem não tem vergonha, basta analisar o PIDACC deste ano e os de anos anteriores. Se o PSD de Espinho está satisfeito com este PIDACC, nós não e esperamos um novo Governo que possa continuar o trabalho iniciado com o Governo socialista, pois foi com ele que os espinhenses viram concretizar-se um dos seus grandes sonhos".

A deputada lembrou ainda que depois "do PSD de Espinho ter afirmado muitas vezes não acreditar na concretização da obra, faz agora parecer que esta é da sua responsabilidade", mas não se querendo alargar sobre o assunto remeteu mais esclarecimentos para um

comunicado da comissão concelhia que o *Defesa de Espinho* transcreve na íntegra:

"As dotações de verbas para a realização obras públicas em Espinho, constantes do PIDDAC para o ano de 2005, merecem uma leitura sóbria e não um arremesso de fogo de artifício, como alguns são lamentavelmente tentados a fazê-lo, sem o mínimo de bom senso e de seriedade.

Os valores previstos para o Concelho de Espinho, que o colocam em primeiro lugar no Distrito de Aveiro e em segundo lugar na Área Metropolitana do Porto, resultam essencialmente das verbas afectas à construção da nova estação de caminhos de ferro (Euros 27.892.630), no âmbito do projecto de rebaixamento da linha, consagrado graças aos protocolos e aos acordos firmados com a REFER e com Governos anteriores, aliás responsabilidade do Partido Socialista. Foram os compromissos assumidos, nessa altura, pelo Estado, que permitiram o efectivo início das obras e impediram tentativas de retrocesso esboçadas pelo Governo da Coligação PSD/CDS.

O investimento previsto para 2005 é, portanto, resultado efectivo de um trabalho de negociações e de reivindicações, por parte da Câmara Municipal de Espinho, que contou com o acolhimento dos Governos liderados por António

"Arremesso de fogo de artifício"

Em comunicado sob o título "Uma leitura lúcida sobre o Orçamento para 2005", o secretariado da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista responde às afirmações do PSD relativas às verbas previstas para Espinho no PIDACC (Plano de Investimentos e Defesas de Desenvolvimento da Administração Central) de 2005, apelidando-as de "arremesso de fogo de artifício".

Sandra Soares

Guterres. Se não tivesse existido, nessa altura, o envolvimento da autarquia e se não fosse declarado o compromisso do Estado, a obra não teria sido possível. Convirá, aliás, referir que o projecto de rebaixamento da linha do Norte, não é apenas suportado por dotações do Orçamento do Estado, mas por financiamento da REFER e, numa percentagem assinalável, pela própria Câmara Municipal.

Retirando as previsões financeiras para esta obra, verificamos que Espinho receberia, em 2005, do PIDDAC, menos do que estava previsto para 2004. Os restantes projectos têm dotações pouco significativas, sendo os de maior visibilidade igualmente resultante de compromissos firmados no passado.

As obras de modernização do Hospital de Espinho são possíveis graças a compromissos assumidos pelo PS, quando a pasta da saúde estava ao cargo de Maria de Belém. As obras de construção do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (Face) estão contempladas em PIDDAC graças a compromissos assumidos pelo PS, quando a pasta do Planeamento estava a cargo de Elisa Ferreira. E no PIDDAC para 2005 não constam projectos de considerável relevância para Espinho, por falta de vontade política do Governo da Coligação PSD/CDS, como é um caso sintomático da Pousada da Juventude.

Conclui-se, portanto, que o

progresso e o bem-estar proporcionado pelo PIDDAC/2005 para Espinho, resulta claramente da vontade política demonstrada, nos momentos oportunos, pelo PS e é fruto da competência inquestionável desta Câmara Municipal.

O Secretariado da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido de Socialista não pode ainda, deixar de manifestar a sua apreensão pelas marés de incerteza e de dificuldade que se abrem com o Orçamento de Estado para 2005. Não é um orçamento transparente, mas sim um orçamento opaco, que assenta em previsões financeiras irrealistas e compromete as legítimas aspirações da grande maioria da população portuguesa, em detrimento de um óbvio favorecimento de pequenas minorias.

Estamos perante um orçamento que penaliza o investimento público, que continua a delapidar o património, através do recurso à venda de imóveis do Estado, e que implicará uma descida real do poder de compra e do bem-estar das populações. O orçamento para 2005, proposto pela Coligação PSD/CDS, é mais uma prova de como Portugal está a ser governado, sem competência e sem perspectivas de desenvolvimento futuro. Por muito fogo de artifício que os seus arautos se esforcem por encenar, os portugueses sabem, infelizmente, com o que contam".



OPINIÃO DISCURSO DIRECTO

Paulo Leite*

A forma de estar

Certamente que, tal como a mim, não têm passado despercebidas aos cidadãos deste concelho, as mais diversas movimentações políticas pela parte do poder actualmente instalado, com o objectivo de, face às inúmeras intervenções e denúncias feitas por parte do PSD local, procurar demonstrar, utilizando os mais diversos estratégias, que têm vindo a ter a actuação correcta relativamente aos mais diversos dossiers de que têm sido alvo de crítica.

E assim, não espanta ninguém que apareça o Sr. Presidente da Câmara, em mais um número primoroso, a falsear e tirar conclusões precipitadas, tentando, mais uma vez, embustear os eleitores.

É que, acusar ou insinuar que o PSD tenta atrasar projectos por qualquer forma que seja é, no mínimo, caricato. Senão vejamos: O PIDDAC deste ano para o Concelho de Espinho tendo duplicado relativamente ao ano anterior, e sendo o maior de todo o distrito de Aveiro e mais elevado que qualquer dos concelhos da grande área metropolitana do Porto, à excepção do Concelho do Porto, demonstra que a razão do Sr. Presidente

relativamente à falta de apoios do Governo ou, do PSD local, cai por terra.

E, para repor a verdade que se impõe, obviamente que, tal como diz o Sr. Presidente, tenho que me por "em bicos de pés", porque, efectivamente, mais uma vez o Sr. Presidente falta à verdade, porque não consegue justificar o seu insucesso em projectos como o do estádio, da biblioteca, da casa da juventude, da implantação dos polidesportivos nas Freguesias, etc.

E nesta lógica de iludir para encobrir falhas, incompetências, desinteresse, ou então estratégias que dão prioridade a outro tipo de investimentos, aparece também a fazer leituras acerca dos resultados eleitorais do PSD nos três últimos actos eleitorais locais, totalmente distorcidos e, obviamente desafortunados. Esqueceu-se de mencionar que, nas últimas eleições, teve uma queda impetuosa, que marcou o início do seu ciclo descendente que, espero, para bem de todos, resulte no fim deste período que tão pernicioso tem sido para o concelho. Ao invés, o PSD entrou numa recta ascendente de que é prova o facto de ter conseguido fazer eleger três vereadores nas últimas eleições.

E, ao lado de tão competente mestre na arte de gerar popularidade e ilusões, aparece um Presidente de Junta que, sendo pseudo (in)dependente, rapidamente aprendeu a utilizar os mesmos estratégias. E neste caso, recentemente, vem dizer que o PSD não tem estado presente nas festas das colectividades, em Paramos, nos últimos três anos.

Mais uma vez, este Presidente de Junta mente, porque, como o sabe a população que tem estado presente nas referidas festas, todos os anos sem excepção, o PSD concelhio tem marcado a sua presença na referida festa, mesmo sendo desprezado e atacado nos discursos políticos que, quer o Sr. Presidente da Câmara, quer da Junta, aproveitam para fazer, utilizando um espaço de tempo que deveria ser dedicado às "homenagens" que anualmente são feitas.

Todos os Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, em eventos idênticos, têm sempre tido a educação e a capacidade democrática de convidar oficialmente os membros do PSD, e recebê-los com simpatia e atenção, numa demonstração de educação e capacidade de convívio democrático, mesmo quando são criticados. A única excepção vai para Paramos, fruto da forma de estar do seu Presidente.

E, esta forma de estar, quanto a mim, é claramente denunciadora da forma como se dirige uma autarquia. Tudo vale para conseguir uns quantos votos, incluindo lançar obras cuja legalidade é posta em causa pela própria Câmara quando, a um pedido da Junta de Freguesia de Paramos, de cedência de materiais para o Parque da Freguesia, se vê impedida de o fazer porquanto há dúvidas quanto à sua legalidade.

E isto aconteceu porque, na pressa de o construir aquando das últimas eleições, ultrapassou-se tudo e todos para, à última da hora, mostrar obra feita. Se assim não tivesse sido, essa obra que, neste momento é útil, bem vista e desejada pela população, estaria devidamente legalizada e em condições de ser melhorada.

No entanto, neste momento, por estar inquinada de ilegalidade, vai ter dificuldades em desenvolver-se e ser devidamente complementada com os equipamentos desejados pela população. Tudo porque, a pressa de mostrar qualquer coisa, comprometeu a possibilidade de ver este projecto evoluir no sentido de poder prestar melhor serviço à população.

Sem dúvida que é uma pena, porque afinal, apesar de tudo, quem perde com estas manobras e com esta forma de estar é toda a população daquela Freguesia, que poderia gozar neste momento, de melhor qualidade de vida e de mais e melhores equipamentos. Que pena!!!

* vereador do PSD

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Deputados socialistas preocupados com Orçamento para 2005

"Desmistificar propaganda do Governo"

Na sua última reunião de trabalho, a Comissão Política Concelhia de Espinho do PS contou com a presença de alguns ilustres do partido, que revelaram as suas preocupações em relação ao Orçamento de Estado para 2005, alertando para a necessidade das concelhias denunciarem o que consideram "propaganda do Governo", em ano de eleições autárquicas.



Sandra Soares

Estando prevista a presença do deputado da Assembleia da República, João Cravinho, na reunião que teria como ponto de ordem de trabalhos a discussão do orçamento e do PIDACC, a comissão distrital do PS de Aveiro lançou o repto à concelhia espinhense para que abrisse as portas da sua sede às restantes concelhias de Aveiro, o que foi aceite.

Assim, a reunião contou com a presença dos deputados da Assembleia da República João Cravinho, Rosa Maria Albernaz (presidente da comissão concelhia de Espinho),

Maria de Belém Roseira e Antero Gaspar, que ouviram atentamente as propostas que os representantes das diversas concelhias presentes gostariam de ver integradas no PIDACC deste ano, de que se destaca, as necessidades ao nível das acessibilidades, projectos sociais e preocupações com o saneamento, nomeadamente, da concelhia de Santa Maria da Feira.

Em relação às reivindicações apresentadas pelas concelhias, o presidente da Distrital de Aveiro, Alberto Souto, realçou que "os projectos apresentados não diferem muito dos do ano passado, o que prova que o Go-

verno não resolveu grandes problemas". O responsável também não esqueceu que se está a entrar em ano de eleições autárquicas, realçando a importância da vitória do Partido Socialista, para a qual é essencial o trabalho de quem se encontra no terreno.

Reportando-se aos números, Antero Gaspar sublinhou a diminuição significativa do PIDACC de 2002 e mesmo de 2004 para 2005 e garantiu que este PIDACC é muito desfavorável a Aveiro, argumentando que a capitação por pessoa no distrito é de 357 euros, enquanto que a nível nacional ultrapassa os 600 euros.

O deputado alertou ainda

para o perigo de discriminação dos concelhos com câmaras socialistas, lembrando que o orçamento deste ano prevê um aumento na ordem dos 80 por cento da verba prevista para os contratos-programa.

Para João Cravinho esta é uma estratégia que visa facilitar o apoio cirúrgico a um ou outro candidato de câmaras social-democratas ou populares, daí ter sido reforçada por Maria de Belém Roseira a importância das concelhias se manterem atentas ao pouco empenho demonstrado pelas câmaras laranja na concretização dos projectos e fazerem um apelo à memória lembrando promessas feitas e não

cumpridas, tudo isto no sentido de preparar um bom resultado do PS nas autárquicas.

Ainda em relação ao PIDACC, João Cravinho denuncia o que considera "uma total perda de vergonha" e justifica:

"Antigamente havia o pudor de não abrir uma rubrica com menos de 25 mil euros. Este ano, em Aveiro, foram abertas rubricas com mil euros. Isto é enganar as pessoas, pois apenas serve para se poder afirmar que a obra está inscrita em PIDACC".

Considerando que Portugal enfrenta um cenário de grande fragilidade macroeconómica, João Cravinho apelida um orça-

mento em que se prevê o aumento das receitas e a diminuição dos impostos como "o milagre de Bagão Félix", garantindo que, apesar das previsões, "os portugueses vão continuar a perder poder de compra e a retoma continuará a ser só para alguns".

Para o deputado "este orçamento foi cozinhado com grande ligeireza, tendo por objectivo esconder problemas sérios; é por isso importante, especialmente em ano de eleições autárquicas e de grande combate político, que se explique as coisas de forma concreta às pessoas, desmistificando a propaganda feita pelo Governo".



VALÊNCIA RESIDENCIAL

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Quartos e suites em regime de ocupação vitalícia e temporária, com as áreas de 48,20 e 96,45 m² respectivamente – instalações sanitárias privativas, aquecimento, sala de jantar, sala de estar e convívio, bar, ginásio e ainda biblioteca, capela, sala de jogos, salão de cabeleireiro – ampla zona exterior com ajardinado, parque de estacionamento privativo coberto.

VISITE-NOS

Estão abertas as inscrições para admissão

Rua da Abelheira, n.º 571 – 3720-141 Oliveira de Azeméis - Tel.: 256 600 840 - Fax: 256 600 849

Precisa-se
BORDADEIRA

(m/f)

Indústria de Bordados em Espinho, precisa de bordadeira, para trabalho a tempo inteiro, com experiência em máquinas de costura, para reparação de defeitos em artigos bordados.

Entrada imediata.

Contactar o n.º 22 73 11 972

VENDE-SE

MORADIA 4 FRENTES

A 2 minutos de Espinho. Com excelentes áreas e acabamentos de qualidade.

Em fim de construção.

Possibilidade de alterações.



22 734 00 17 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Projecto na Assembleia até ao fim do ano

Já no fim da reunião anterior, Rolando de Sousa havia falado com o proponente do documento social-democrata, José Carlos Santos, alertando-o para o facto de que a proposta de criação da referida empresa municipal está quase pronta e deve ser apresentada à Assembleia para aprovação ainda antes da discussão do orçamento (Dezembro), daí ter considerado deslocada a discussão de uma recomendação pedindo a apresentação de um regulamento para a nave na próxima sessão (Dezembro).

Apesar do esclarecimento, José Carlos Santos considerou a discussão oportuna, sublinhando que "o que está em causa nesta recomendação, e numa semelhante que apresentei há dois anos e meio atrás é a criação de uma forma clara de cedência e utilização da Nave Desportiva" que, na sua opinião, neste momento, "tem contornos estranhos".

Também Pinto Moreira (PSD) considerou a discussão oportuna e, lembrando que "não é líquida a aprovação da proposta camarária para criação de uma empresa municipal", aproveitou para voltar a perguntar quem vai gerir o gimnodesportivo a construir em Anta e se o mesmo será integrado na empresa municipal.

Apesar de estar fora do âmbito da discussão, Rolando de Sousa não fugiu ao assunto

e esclareceu que "sendo o pavilhão construído em terreno municipal, terá gestão municipal, o que é ótimo para a Junta de Anta, uma vez que a manutenção deste tipo de equipamentos é muito dispendiosa".

Aliás, esta é uma das razões pelas quais o vice-presidente defende há vários anos a criação de uma empresa municipal para gerir infra-estruturas desportivas pois, na sua opinião, estas têm características que não se coadunam com uma gestão administrativa municipal, necessitando de uma gestão mais flexível.

O autarca justifica: "É fácil encontrar verbas para construir este tipo de equipamentos, difícil é suportar a sua manutenção pois, normalmente, não são rentáveis. A maioria das infra-estruturas a integrar na empresa municipal são capazes de gerir receitas para cobrir o seu funcionamento corrente, mas não investimentos futuros".

Nesse sentido, Rolando de Sousa esclarece que "com a criação da empresa municipal, a gestão corrente dos equipamentos terá de ser suportada pelos utilizadores dos mesmos. Algumas colectividades poderão não ter capacidade para pagar as taxas definidas e aí a autarquia decidirá se assume esses custos, mas estes terão de ser suportados pelo orçamento camarário e nunca pelo

Empresa Municipal para gerir equipamentos desportivos

Na reunião da Assembleia Municipal da passada sexta-feira, o PSD defendeu intransigentemente a urgência de se regulamentar o funcionamento da Nave, mesmo tendo a garantia do vice-presidente, Rolando de Sousa, de que a Câmara deve propor, até ao final do ano, a criação de uma empresa municipal para gerir os equipamentos desportivos do concelho, incluindo o gimnodesportivo a construir em Anta.

Sandra Soares

orçamento da empresa municipal".

Segundo Pinto Moreira, a gestão municipal do gimnodesportivo de Anta foi uma grande desilusão para o presidente de Junta, Napoleão Guerra, mas o autarca garante que a sua satisfação é a mesma, pois "um equipamento destes só vai trazer visibilidade à minha terra. Além disso, vou bater-me até à exaustão para que os clubes de Anta sejam priorizados, embora o gimnodesportivo possa vir a ser utilizado por outros clubes do concelho e mesmo de fora deste".

Pinto Moreira ainda argumentou que a criação de uma empresa não interfere com a existência de um regulamento para o funcionamento da Nave, que poderá ser utilizado por essa empresa.

Já José Luís Peralta (PS) não concebe que uma empresa municipal deva ficar amarrada a um regulamento e explica que estas questões devem ser abordadas na discussão da proposta camarária.

Antes da votação, José Carlos Santos reforçou a recomendação no sentido de que "no âmbito da eventual constituição da empresa se salvegarde de forma clara e inequívoca e legítima pretensão das populações, designadamente quanto à utilização futura deste tipo de equipamentos".

A proposta passou com a abstenção socialista.

No início da reunião o PS também já se tinha abastido no voto de uma saudação relativa aos valores inscritos em PIDDAC para Espinho que, segundo Pinto Moreira (PSD), "é um dos concelhos com maior cotação orçamental".

Os gráficos que acompanharam o documento não impressionaram a bancada socialista, para quem estes números não passam de "demagogia" já que "29 milhões de euros são para o enterramento e o resto que sobra é muito pouco".

Para as duas bancadas de esquerda a verba atribuída contempla projectos já previstos e Jorge Carvalho (CDU) acrescenta mesmo: "Mal estaríamos se o Governo nesta fase disse-se que não haveria dinheiro para o enterramento da linha".

Pinto Moreira insistiu na frieza dos números, sublinhando que "enquanto que o PIDDAC apenas atribui 800 mil euros para Ovar, prevê 900 mil euros só para o Hospital de Espinho e se antes as verbas do PIDDAC serviam para fazer folclore político, agora correspondem a obra concreta. A obra do enterramento da linha está finalmente no terreno".

A saudação social-democrata passou com a abstenção dos socialistas e da bancada da CDU.

E o regresso da requalificação urbana

Depois de ter aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento de Maria Odeite Barbosa, antiga directora do departamento Financeiro da Câmara Municipal de Espinho, vítima de doença prolongada e uma saudação pela passagem dos 90 anos do Sporting Clube de Espinho, entrou-se na discussão de um documento apresentado por Ricardo Sousa (PSD), relativo à política de animação.

Classificando a política de animação da autarquia nesta época balnear como "franamente má", Ricardo Sousa considera conflagradora a perda de prestígio de Espinho que compara a uma aldeia de interior em termos de animação, justificando a afirmação com o exemplo de concelhos vizinhos, nomeadamente, a Feira, Gaia ou Póvoa do Varzim.

Em nome do Partido Socialista, Gabriela Cierco lamentou "o total desconhecimento mostrado pelo vogal, pois existe uma estratégia de animação definida e que tem funcionado, proporcionando uma oferta cultural multifacetada e dirigida a diferentes públicos". A vogal alguns eventos realizados, entre eles: o Festival de Música de Espinho, o Tucatulá, De Par em Par, Circunstâncias e o encontro de homens-estátua.

Segundo Ricardo Sousa, a vogal socialista falou de coisas diferentes, já que nada foi dito sobre a animação nocturna e aí Jorge Pina (PS) lembrou "a gran-

de quantidade de queixas que a policia recebe sobre o barulho", explicando que na malha urbana Espinho não cabem grandes discotecas, tendo a opção sido feita por actividades mais saudáveis, dando exemplo de actividades desportivas.

Por outro lado, o vogal sublinhou que investimentos em bares e discotecas são de cariz privado, ao que Ricardo Sousa contrapôs: "Os agentes económicos só investem quando há uma estratégia bem definida e cabe à câmara encontrar o caminho, através da criação de eventos âncora, adequados às características da cidade e que aproveitem o seu potencial turístico, para atrair as pessoas".

O vogal revela não ter apresentado propostas mais concretas por considerar que o assunto merece um aprofundado estudo por parte da autarquia.

Com um empate de 13 votos, a moção não mereceu a aprovação do plenário, situação que se repetiu com uma recomendação apresentada por Pinto Moreira (PSD), onde se aponta diversos defeitos à obra de requalificação urbana da cidade, se acusa a Câmara de não ter sido sensível aos alertas efectuados pela Assembleia, a devido tempo, e recomenda que na segunda fase, que os social-democratas não querem ver esquecida, não se repitam os erros da primeira.

Face à defesa que a bancada socialista fez da obra, embo-

Animação nocturna

A reunião de terça-feira da Assembleia Municipal ficou marcada pela alongada discussão de uma moção sobre a política de animação da cidade e uma recomendação sobre a já muitas vezes abordada requalificação urbana, mas a noite aqueceu com um ponto de ordem de José Carlos Santos, proponente do último documento a discutir neste sessão, relativo ao estádio municipal.

Sandra Soares

ra alguns dos seus elementos reconhecem desagrado com o aspecto estético da mesma, a oposição enumera erros que considera técnicos, fala da diminuição drástica dos locais de estacionamento e da proliferação do estacionamento selvagem.

O vice-presidente, Rolando de Sousa, reconhece alguns problemas, mas sublinha que a oposição "só falou do que está mal e não do que está bem. Foram substituídos vários quilómetros de tubos da rede de águas, criada rede de incêndio, e de águas pluviais, retirados cabos eléctricos das paredes das casas e enterrados no subsolo, plantadas 233 novas árvores, aspectos de grande importância que não são visíveis".

Quanto ao estacionamento, o autarca lembra que a requalificação tinha por filosofia restringir o uso automóvel no centro da cidade, mas também deveria ter sido feita depois de concluídas as obras de enterramento da linha e construídos os parques de estacionamento subterrâneo, só que tal não foi possível, já que se a requalificação não se realizasse perderíamos o financiamento.

Tendo em conta esta situação, Rolando de Sousa justifica alguma tolerância por parte da PSP em relação ao estacionamento nas vias destinadas às bicicletas, que se irá manter até à conclusão

das obras de enterramento da linha, até porque só nessa altura a pista de ciclismo terá continuidade e uma dimensão justificadora da sua utilização.

Fundamentando a não aprovação da recomendação, a bancada socialista alega que a Câmara se tem mostrado atenta aos problemas que afectaram a obra, garante que alguns já foram corrigidos e lembra que a empreitada ainda não está concluída, nem foi entregue à Câmara.

No fim da discussão destes documentos e já perto da uma da manhã, José Carlos Santos fez um ponto de ordem solicitando que a próxima reunião, onde será discutido um documento (o único que falta) sobre o Estádio Municipal, fosse marcada numa data que permitisse a presença do presidente da Câmara, José Mota, argumentando que serão feitas acusações sérias e que prefere fazê-las com a pessoa presente.

Carlos Gaio lembrou que a reunião já estava antecipadamente marcada para a noite de ontem e perante esta afirmação e os comentários de José Carlos Santos sobre uma alegada mudança de opinião de Carlos Gaio em relação à importância atribuída à presença de José Mota, os ânimos chegaram a aquecer, embora a altercação tenha sido rapidamente debelada.

'Água: recurso estratégico do século – gestão pública ou privada?', foi o tema do colóquio/debate, que a Associação Cívica de Espinho promoveu no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, na quinta-feira à noite. Aliás, uma iniciativa que mereceu, como o disse o moderador, Teixeira Lopes, "o interesse e participação de muitos cidadãos espinhenses, que não obstante de se tratar de uma noite de futebol na televisão, não se alhearam do tema em questão".



Conferência da Associação Cívica de Espinho junta especialistas

O presidente do Conselho de Administração das 'Águas de Portugal, SA', ex-secretário de Estado e professor catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Poças Martins e o investigador/coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e ex-presidente das Águas de Portugal, João Bau, foram os palestrantes convidados que acabaram por falar um pouco das suas experiências pessoais.

A intervenção de João Bau defendeu, de forma clara e inequívoca, o serviço público de gestão das águas, apesar da actual "pressão que existe para as gestões privadas".

João Bau apontou, também, alguns princípios defendidos pelos "neoliberais" e revelou que o modelo de gestão privada tem vindo a resultar em "redução de postos de trabalho" e nos "cortes de água por falta de pagamento".

O ex-presidente das Águas de Portugal, referiu, também, o exemplo do Uruguai e do "mo-

vimento popular" que foi capaz de exigir um referendo "com o intuito de se consagrar naquela Constituição que a água é um bem essencial".

João Bau defendeu a existência de um serviço público, sublinhando que há, em todo o mundo, quatro grandes grupos, que entram em quase todos os concursos públicos, ou sozinhos ou em consórcios entre eles.

Para João Bau, o ideal "é ter-se um serviço público de qualidade ao mínimo custo possível". Um serviço, segundo João Bau, "gerido de forma transparente com os cidadãos, praticando-se a verdade".

Por sua vez, o ex-secretário de Estado e actual presidente das Águas de Portugal, Poças Martins, sublinhou "os problemas que existem a nível mundial são um pequeno exemplo dos problemas que existem a nível de pobreza".

Concretamente sobre o tema em discussão, Poças Martins diz que opta por "um

Água – "boa gestão (pública ou privada)"

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)

serviço de qualidade e por uma boa gestão, seja ele público ou privado".

Poças Martins citou o exemplo de Vila Nova de Gaia, que dispõe de "um serviço público exemplar", com as Águas de Gaia – Empresa Municipal.

Diz Poças Martins que "a privatização não pode ser uma fuga em frente. Mas uma gestão eficaz pode ser, realmente, pública ou privada".

Revelou o presidente das Águas de Portugal, a título de exemplo que em Vila Nova de Gaia conseguiu-se "minimizar as perdas de água, de 50 para 15 por cento".

Segundo o ex-secretário de Estado, "havendo dinheiro há água", uma vez que "extraída do mar, tornando-a potável, custaria cerca de um euro por metro cúbico".

Poças Martins referiu também que "em Espinho há um bom serviço de abastecimento de água".

Na altura das perguntas,

ambos os convidados responderam a várias questões, das quais destacamos a seguinte:

"Espinho deveria ser gerido por um serviço privado ou público?"

Poças Martins lançou a ideia de que, embora "não conheça bem a realidade de Espinho, se calhar, uma vez que se trata de um concelho muito pequeno, era uma boa ideia associar-se a outras câmaras".

Por sua vez, João Bau respondeu da seguinte forma:

"Olhem para o que ele, Poças Martins, fez e não para aquilo que ele diz".

O ex-presidente das Águas de Portugal quis referir-se ao exemplo de Gaia, do qual Poças Martins foi o responsável".

Para João Bau, "a água é um recurso vital diferente de todos os outros" pois "nós em nossas casas não temos várias torneiras onde podemos escolher o fornecedor".

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

VENDE-SE

T-3 DÚPLEX ESPINHO
CENTRO

Rua 16, junto à Rua 19, com excelentes acabamentos e áreas, aquecimento central, lareira, garagem fechada para 3 carros.

CGR
AMB 1817

22 734 00 17 / 96 424 19 42

www.cgr-consultores.com

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torraramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Restaurante

O Fidalgo

De António Fidalgo

Coma como um fidalgo por apenas € 6,50

Buffet ao almoço

Você decide a Quantidade - Nós garantimos a Qualidade

Rua 62, n.º 592 (esq. 24) tel. 227321453 - encerra à 3.ª feira



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Maria Goretti*

PSD a subir... PS a descer...

José Mota e o PSD...

Ó senhor Presidente da Câmara, olhe que já vai sendo tempo de falar verdade aos espinhenses.

É que, ultimamente, tem sido uma coisa desconforme. Será cansaço? Nervoso miudinho? Ou algo mais que não consigo descortinar?

Na verdade, onde faltam argumentos, sérios e válidos, sobra-nos um Presidente da Câmara completamente apostado na confusão premeditada, na distorção da realidade e na criação de cenários perfeitamente patéticos e inverosímeis.

Intransigente defensor da velha máxima "baralhar e tornar a dar", ei-lo, desta feita, muito interessado na análise comparativa de resultados eleitorais onde, absurdamente, chega a conclusões que mais ninguém consegue vislumbrar.

Porém, a (in)sustentável leveza da verdade está claramente reflectida nos indesmentíveis números e gráficos, que aqui se apresentam, bem elucidativos, aliás, de um PS em acentuada queda livre e de um PSD que, de forma equilibrada e serena, vem fazendo o seu caminho e está hoje em excelentes condições para ganhar 2005.

De facto, José Mota fala muito do PSD (e para o PSD), designadamente quando se reporta a Luís Montenegro, dizendo-o mal acompanhado, ou ainda quando procura estabelecer uma dicotomia maniqueísta entre um PSD bom, onde se perfilam todos aqueles que fazem uma oposição séria, com eficácia e coerência, e um outro PSD, o mau, onde estão todos aqueles que se põem em bicos de pés, gritando cada vez mais alto, na tentativa de se posicionarem, dentro do Partido, na corrida a uma eventual candidatura.

Ora, se por um lado é importante dizer-se que, felizmente, sempre vai havendo no PSD quem se ponha em bicos de pés (o que não acontece no PS onde estão todos aninhados e de cócoras), por outro lado acho também essencial lançar daqui, e desde já, um repeto ao senhor Presidente para que diga com toda a frontalidade, e de uma vez por todas, quem são os bons e os maus, dentro do PSD, sob pena de ter de considerar que, mais uma vez, ele está a mentir e a fazer *bluff*.

José Mota, o (seu) eterno Estádio e algo mais...

A controvérsia em torno do Estádio, sendo embora um assunto que já tresanda, merece-me, ainda assim, um ou outro pequeno comentário.

Neste recente pingue-pongue entre José Mota e o PSD, a propósito de tão recorrente tema, a opinião pública já percebeu de que lado está a razão e a verdade.

Contudo, espera-se para breve uma categórica e conclusiva resposta que acabará, em definitivo, com esta contenda. Até lá, o Presidente da Câmara sempre se pode ir divertindo a dizer mais uns quantos disparates.

Entretanto, senhor Presidente, uma questão não posso deixar de lhe colocar: se os seus dois primeiros anos de mandato, na altura do Professor Cavaco Silva, foram tempos em que nunca teve qualquer problema com o Governo, bem pelo contrário, e depois seguiram-se mais quase sete anos de *eldorado*, com o desgoverno socialista de Guterres, então, pergunto eu, por que razão em nove anos, repito, nove anos, não conseguiu cumprir uma das suas mais importantes promessas eleitorais de 1993, que passava, precisamente, pela construção do Estádio Municipal?

Como vê, até lhe dou de barato estes dois últimos anos porque, senão, tudo contabilizado, já seriam quase onze anos e... nada, zero!

Um outro aspecto que gostaria de referir prende-se com esta particular e presidencial apetência para dar o dito por não dito. Não é bonito!

Falo, obviamente, do "enterramento da linha" e dos louvores e elogios que, há pouco mais de um ano, o Presidente da Câmara teceu, publicamente, a quem também o ajudou e contribuiu para tão auspicioso desenlace.

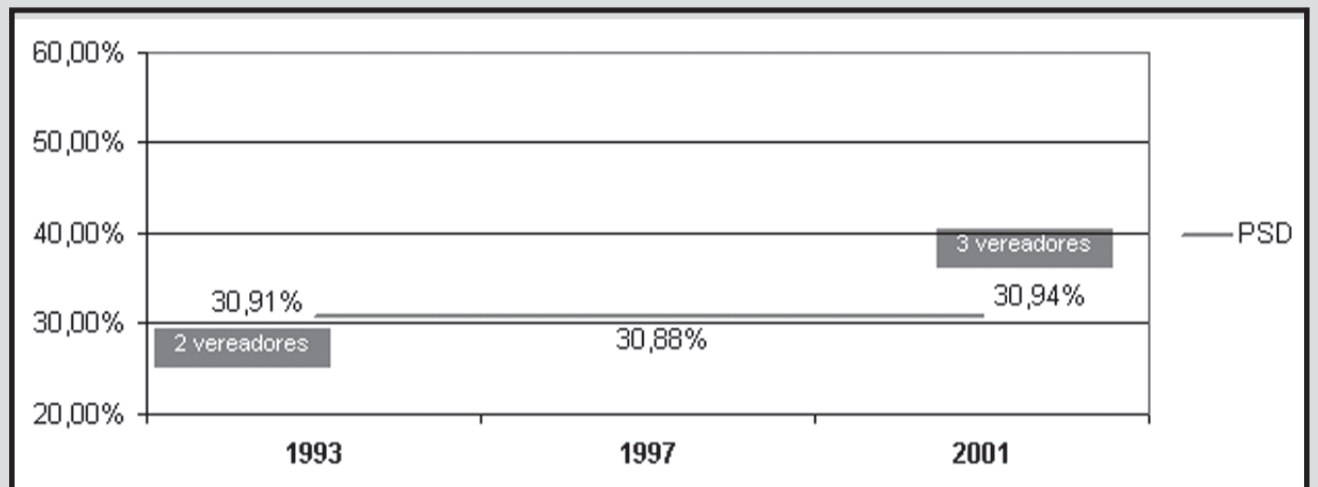
Hoje, porém, já não interessa que assim seja, pois, nesta altura do campeonato, o calendário político já não é o mais favorável para este tipo de aplausos, particularmente quando eles são dirigidos a um adversário político.

É certo que aqui, mais uma vez, José Mota escondeu-se na ambiguidade da omissão ao não citar, habilmente, qualquer nome. Todos sabemos, no entanto, a quem se está a referir!

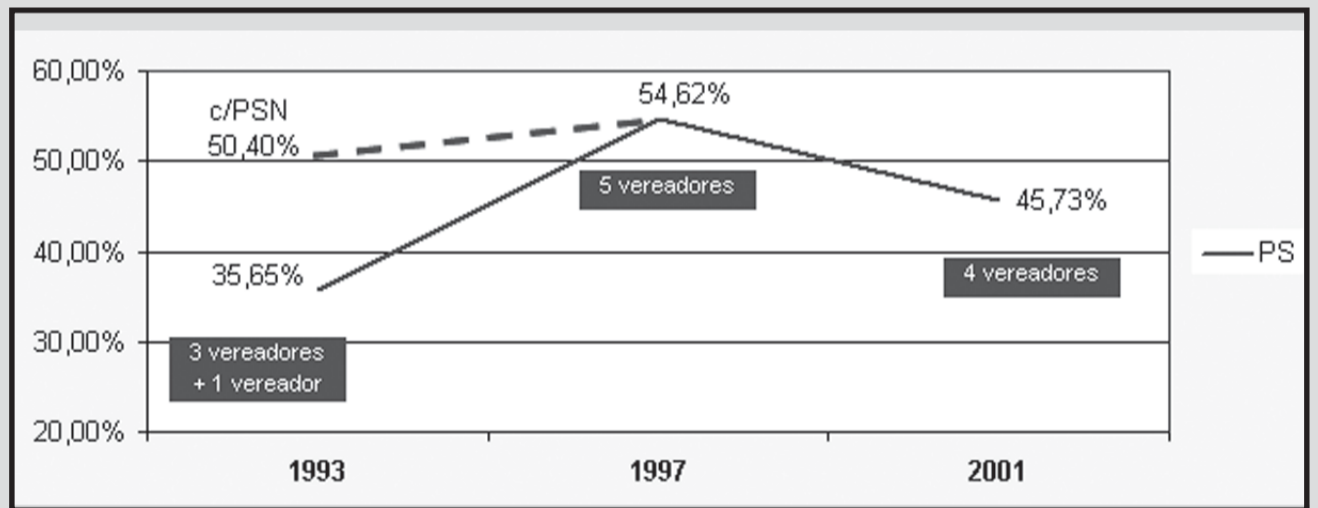
CÂMARA MUNICIPAL

	Votantes	PS	PSD
1993	19.912	7.099 + 2.936 PSN	6.155
		35,65% + 14,74%	30,91%
1997	20.465	11.177	6.320
		54,62%	30,88%
2001	19.227	8.793	5.948
		45,73%	30,94%

CÂMARA MUNICIPAL — RESULTADOS DO PSD



CÂMARA MUNICIPAL — RESULTADOS DO PS



É por tudo isto que cada vez mais me convenço que, com tanta fita e com tanto drible e simulação por parte do Presidente da Câmara de Espinho, se este tivesse a notoriedade e o carisma de alguns dos seus colegas autarcas, nomeadamente da Grande Área Metropolitana do Porto, estaria hoje também a figurar naquela galeria de notáveis que dá pelo nome de "Contra-Informação", muito provavelmente conhecido por o "Zé das Fi(n)tas".

José Mota vs Luís Montenegro

É cada vez mais nítida, para os espinhenses, a diferença entre quem realmente gosta, sente e vive Espinho, e quem aqui está de passagem, apenas cumprindo mais uma etapa do seu *métier* profissional.

Hoje, é consensualmente assumido que Luís Montenegro reúne todas as condições, se ele assim o entender e desejar, para uma candidatura ganhadora à Câmara de Espinho. Só quem estiver de má-fé poderá dizer o contrário.

De facto, Luís Montenegro sempre aqui viveu, sempre conviveu com a nossa realidade socio-cultural e associativa, participando e compartilhando muito do seu tempo em inúmeras colectividades do nosso concelho.

Luís Montenegro não caiu em Espinho de pára-quadras, antes tem um rico e vastíssimo historial autárquico no nosso concelho, com quase doze anos de exercício efectivo e um profundo conhecimento da nossa vivência social, agora com um capital político ainda mais significativo, por força das funções de Depu-

tado que ocupa, e onde Espinho obtém sempre um lugar de primazia nas suas preocupações, contrariamente ao que sucedeu, e ainda sucede, com outros.

Luís Montenegro é, e sabe ser, solidário, razão pela qual, por exemplo, jamais daria a vice-presidência da Câmara a um adversário político por troca com um seu companheiro de lista.

Estou particularmente à vontade para dizer tudo isto porque tenho a legitimidade de quem aqui nasceu, aqui cresceu, aqui estudou e aqui sempre viveu, e continua a viver. A legitimidade de quem, por exemplo, hoje mesmo receberá o emblema de prata do Sporting Clube de Espinho pelos 25 anos de filiação no Clube mas, também, e acima de tudo, a legitimidade de quem sempre acompanhou o percurso político de Luís Montenegro.

Assim, ao invés do que seria desejável, temos hoje um Presidente da Câmara ausente, desmotivado, desinteressado e cansado!

Um Presidente para quem Espinho pouco conta, porque nada lhe diz!

Um Presidente que desconhece a maior parte dos *dossiers* do concelho!

Um Presidente que se satisfaz com meras intenções, ou com protocolos, e para quem estes são apenas um fim em si mesmo e não um meio para chegar à realização física da obra!

Um Presidente que em lugar de resolver os problemas do concelho é, ele mesmo, o principal problema do concelho!

Enfim, melhores tempos virão!

* vogal do PSD NA Assembleia Municipal

Funeral no cemitério de Anta

Coveiros caem à cova

Há cerca de quinze dias atrás, uma funeral que estava a decorrer no cemitério de Anta foi perturbado por um insólito acontecimento, dois dos funcionários que se encontravam a descer o caixão caíram à cova e tiveram de ser assistidos no hospital.

Depois da cerimónia dentro da igreja, no cemitério e perante a família enlutada, os funcionários da Junta de Freguesia de Anta encontravam-se a descer o caixão para a cova com o auxílio de cordas e de uma trave de madeira.

Estando esta trave bastante encharcada da chuva acabou por ceder e os dois homens que se apoiavam nela sofreram uma queda que só não foi mais grave porque outro dos funcionários teve presença de espírito e força suficiente para segurar o caixão, impedindo que caísse em cima das vítimas.

Perante a situação, foram chamados os Bombeiros Voluntários Espinhenses que chegados ao local encontraram as duas vítimas já no Largo do Souto, embora estivessem ambas bastante queixosas, uma com dores num perna que havia partido recentemente e outra com problemas na zona das costelas.

Os dois homens foram transportados ao Hospital de Espinho e o que se queixava da perna acabou por ser transferido para Santa Maria de Feira com suspeita de fractura.

De acordo com Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta, a situação foi perfeitamente resolvida e os dois funcionários encontram-se, neste momento, bem.

Sandra Soares

E Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus

PSD visita Cerciespinho

Na passada segunda-feira, a Comissão Política do PSD de Espinho, acompanhada dos vereadores Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite e do presidente da estrutura local da JSD, efectuou uma pormenorizada e profícua visita à sede e ao centro de formação profissional da Cerciespinho, sitos, respectivamente, à Rua de S. Martinho de Anta e às Oficinas da Rua do Louredo, na Idanha.



Esta deslocação do PSD local à Cerciespinho, segundo Pinto Moreira, "insere-se num ciclo muito vasto de visitas que temos efectuado às instituições do nosso concelho e que nos permitem verificar no terreno quais as condições em que desenvolvem as suas actividades, constatar as suas necessidades e compreender os seus escopos.

Ficamos por esta via mais habilitados a desenvolver a nossa actividade político-partidária e a levar as questões e as preocupações que nos colocam aos diversos níveis de intervenção política em que estamos inseridos, como sejam as Assembleias de Freguesia e Municipal e a Câmara Municipal".

A delegação do PSD foi recebida pela Direcção da

Cerciespinho, tendo Rosa Couto, após fazer a resenha histórica desta instituição, procedido a uma explanação exaustiva dos seus objectivos (o apoio a grupos vulneráveis, em especial a crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos; o apoio a famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida; o desenvolvimento de programas de apoio direccionados para grupos alvo, designadamente em situação de doença, velhice e deficiência) e das suas diversas valências, entre as quais a formação profissional de pessoas com deficiência (nas suas oficinas da Idanha) e de adultos desempregados e de baixa escolaridade (na Rua 28), o centro comunitário do Bair-

ro da Ponte de Anta, o apoio domiciliário (a pessoas com deficiência, doentes e idosos) e o centro de actividades ocupacionais para jovens e adultos portadores de deficiência grave e profunda (na sua sede em Anta).

Alertou ainda a responsável da instituição de solidariedade social para as suas grandes necessidades que têm sobretudo a ver com as instalações da sede, que estão degradadas e mesmo inadaptadas (até por causa das barreiras arquitectónicas) para as actividades aí desenvolvidas, e que por isso merecem um grande esforço financeiro da Cerciespinho no sentido da sua adaptação e manutenção, problema que apenas resolver-se-á com a edificação de uma sede nova.

Adiantou ainda Rosa Couto que "continua por resolver, apesar das múltiplas diligências encetadas, o problema do espaço (mesmo provisório) para a instalação da tão premente unidade residencial que permitirá acolher as pessoas com deficiência grave e profunda mesmo quando as respectivas famílias estão, por qualquer motivo, impedidas de o fazer".

Não obstante sirva actualmente cerca de 450 utentes, número que poderá variar em função dos programas de formação profissional, e tenha ao seu serviço cerca de 80 profissionais, em full e part-time, depara-se ainda a Cerciespinho com algumas dificuldades de acesso a informação que lhe permita conhecer e candidatar-se a programas e

obras e respectivos financiamentos.

O PSD local, pela voz do deputado Luís Montenegro, mostrou-se totalmente disponível para colaborar com a Cerciespinho, louvando "o meritório trabalho que tem desenvolvido em prol dos seus utentes e respectivas famílias e que deve, nessa medida, ser acarinhada e ajudada por todos".

No mesmo ciclo de visitas e com os mesmos objectivos, o PSD de Espinho deslocou-se, recentemente, às instalações provisórias do Rancho Nossa Senhora dos Altos-Céus, na Rua de Esmojães, em Anta, tendo nessa circunstância o presidente da Direcção, Eduardo Pinto, dito que "esta associação procura manter vivos os costumes e tradições ancestrais da terra, embora

sobrevivendo com dificuldades várias".

Adiantou que "o projecto para a construção da nova sede não tem sofrido evolução positiva e que a instituição aguarda as requeridas declarações de utilidade pública e inscrição no Inatel".

O deputado espinhense Luís Montenegro, que agradeceu a calorosa recepção, disse que iria averiguar do andamento daqueles dois últimos processos e, sendo possível, imprimir-lhes a devida celeridade na apreciação dos mesmos.

No final da visita, os membros da Comissão Política do PSD e da JSD e os vereadores presentes foram brindados com uma actualização do rancho que tocou e cantou "magnificamente" aquele que apelidaram de "hino da colectividade".

“Da rua ... à reinserção” Centro Social de Paramos debate toxicodependência

Realizou-se nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho mais uma iniciativa inserida nas comemorações dos 25 anos do Centro Social de Paramos, com a realização de um workshop subordinado ao tema: “Da rua ... à reinserção”.

Decorrida a sessão de abertura, dada voz às diversas entidades convidadas, bem como ao presidente do Centro Social de Paramos, com o objectivo de nos dar a conhecer um pouco melhor a realidade desta instituição de referência a nível concelhio, deu-se início à realização dos trabalhos propriamente ditos.

Várias foram as temáticas debatidas. O primeiro painel, abordou essencialmente o trabalho desenvolvido por duas equipas de rua, uma interveniente nos concelhos de Espinho e Ovar, promovida pelo Centro Social de Paramos e outra interveniente no Bairro S. João de Deus, no Porto, promovida pela Fundação

Filos, devidamente representada pelo seu coordenador António Caspurro.

Confrontadas as realidades destas duas equipas, analisadas as dificuldades, que se encontram subjacentes à sua intervenção, foi a vez do Instituto da Droga e da Toxicodependência, na qualidade da sua representante, Ana Paula Miraldo, dar o seu parecer sobre a importância de que se reveste a realização deste tipo de trabalho junto da população toxicodependente, bem como alertar para alguns dos riscos que se encontram inerentes à realização de um trabalho deste cariz, dada a proximidade e a exposição de que se revestem.

Seguiu-se a realização de um debate, moderado por Emídio Abrantes, através do qual, todos os presentes pude-



ram expor as suas dúvidas, dar o seu parecer sobre o que haviam visto e ouvido.

O segundo painel, decorrido da parte da tarde e sob orientação de Miguel Ricou, teve início com uma breve explanação por parte do Comandante da PSP de Espinho, sobre a realidade da toxicodependência a nível do concelho de Espinho. Através da mesma, recolhemos algumas ideias sobre quais as principais drogas consumidas a nível deste concelho e quais os procedimentos legais instituídos para a actuação a este nível.

Terminada esta exposição, foi a vez de “entrar em cena” Carlos Fugas, o qual através da

experiência que possui no terreno, nomeadamente mediante a preconização de intervenção de rua no Casal Ventoso, em Lisboa, nos dar a conhecer a dura realidade que é esta do trabalho de rua. O segredo, para “sobreviver”, e parafraseando o mesmo, é ter sentido de humor!

Posteriormente, Rocha Almeida, director do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Aveiro, realizou a sua comunicação explanando a todos os presentes todo o percurso inerente à instalação do processo de dependência, bem como as consequências, de gradação física, familiar e social, daí decorrentes.

Para encerrar o painel, Paula Oliveira, em representação do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Maia, deu a conhecer o Programa Vida Emprego, os seus pressupostos básicos e principais linhas de orientação.

Logo a seguir, e mais uma vez, deu-se voz à audiência presente para se pronunciar sobre as temáticas expostas.

Terminou desta forma esta iniciativa do Centro Social de Paramos, a qual permitiu a cerca de setenta técnicos e estudantes conhecerem um pouco melhor a realidade das dependências e todas as problemáticas que se lhe encontram inerentes.



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Energia, ambiente e desenvolvimento sustentado

“Não herdamos o planeta Terra dos nossos filhos. A Terra foi-nos emprestada pelos nossos filhos Para nela vivermos” – Antoine Saint-Exupéry

Confesso ter sido uma agradável surpresa, a atribuição do Nobel da Paz 2004 à nigeriana Wangari Maathi, com um seu contributo ao desenvolvimento sustentado, à democracia e à paz. No fundo, o que é que esta corajosa Mulher africana faz de especial? Defende as políticas de combate à Fome usando as

prioritárias da defesa do ambiente. Ao fim e ao cabo, é uma defensora dos Direitos Humanos. Bem merecido o prémio que lhe foi atribuído.

A sua ajuda aos esfomeados consiste em que, cada um deve plantar uma árvore, uma pedagogia que, segundo a laureada, trará benefícios à população em matéria de alimentos essenciais à sua sobrevivência.

Foi esta a filosofia, aparentemente simplista, mas contudo dum nobilíssimo alcance humanista, que convictamente Wangari Maathi defende.

Razões mais que suficientes subsistem, a partir daqui, para que eu deva acrescentar algo que faça sentido, e se correlacione interactivamente, com os conteúdos que deram à nigeriana o Nobel da Paz 2004.

Quero contar-vos alguma da substância de trabalhos que tenho realizado, nomeadamente conferencias e formação profissional, na área das energias, a sua relação com o ambiente, bem como o do efeito combinado entre estes dois factores, para o desenvolvimento sustentado.

Parto já desta ideia fundamental: somente esforços colectivos e concertados, poderão ajudar a Humanidade a encontrar os pontos de equilíbrio que viabilizarão o progresso, crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida.

A energia desempenha um papel fulcral em todas as actividades socioeconómicas, com a electricidade a representar um factor incontornável de progresso no mercado moderno, onde a comunidade na sua organização social, muito dela depende.

Somente quando, as tendências das pessoas, o seu modo de vida e as pedagogias que na prática aplicam, se coadunarem com os conceitos da racionalização energética, é que poderemos

alcançar os patamares do tão desejável progresso.

A electricidade, como importantíssima fonte energética, é útil pelo serviço que nos presta com utilizadores finais. Mas, como um bem de consumo que também deve ser encarado, deverá ser utilizada sob regras de gestão equilibrada, isto é, é um erro pensar de que, para haver mais progresso, é forçoso que se consuma mais energia.

No início do século XXI, todos os governantes mundiais, devem estar conscientes das necessidades de contenção dos consumos. Temos, além de mais, de refrear os nossos apetites energívoros, bem como o de adoptar uma nova filosofia de vida, face aos desafios que nos são colocados no domínio da interactividade da energia com o ambiente.

Muito importante fixar: a aceitação de medidas de protecção ambiental por parte dos países em vias de desenvolvimento no seu crescimento económico, caberá na lógica do pressuposto de que os países desenvolvidos e já com medidas práticas aplicadas na defesa do ambiente, ajudem financeiramente aqueles países subdesenvolvidos com necessidade de crescer economicamente. Isto, é o patamar do modelo do desenvolvimento sustentado.

Sabemos quão difícil, é levar as pessoas a consumir menos Energia, na perspectiva da protecção ambiental, mas por outro lado as recentes subidas do custo do petróleo parecem tocar um pouco mais a sensibilidade do consumidor, para as necessidades das poupanças nos domínios energéticos, isto é, percebe-se bem melhor o porquê da necessidade de adopção políticas restritivas no sector energético.

Então o que fazer para, por um lado gastarmos menos energia



CONDOMÍNIO INDUSTRIAL

ESMORIZ

Armazéns com áreas de 375 a 765 m²
Junto da entrada da IC1

962 405 515 / 256 754 354

LABORATÓRIOS VÍDEO GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
| 962 788 407 | por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T1+1, T2 e T3 c/ e sem
mobília * Feira - T2 * Gaia - T2 *
Escritórios p/ serviços - Rua 23

T2 - Esmoriz * LAPA / P. CORTEGAÇA
- T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub.
Renda Jovem

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T2 - Usado
- Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2
e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

Apesar do ICAM e da Câmara Municipal de Espinho se manterem como o sustentáculo principal do festival, o Cinanima 2004 sofreu alguns cortes orçamentais com o desaparecimento do subsídio comunitário e a drástica diminuição da verba atribuída pelo Instituto Português da Juventude.

Mas mesmo com as restrições financeiras, quem contactou com o festival desde a sua abertura pode constatar que a aposta numa programação vasta e variada se mantém, com exposições, debates e colóquios, a apresentação de livros para ficar a saber mais sobre cinema em geral e sobre animação em particular, as sessões panoramas, as retrospectivas e obviamente, as sessões competitivas. Isso mesmo destacou António Gaião na conferência de imprensa que decorreu na abertura do festival e onde estiveram presentes, além de alguns membros do júri internacional, várias caras conhecidas do mundo do cinema de animação.

Para além das várias sessões competitivas, retrospectivas e mostras, destaca-se na edição deste ano do festival o Concurso Especial Longas-Metragens, mas também as exposições patentes no Centro Multiméios e no edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

A semelhança dos anos anteriores estará patente uma exposição de desenhos, maquetas de cenários, marionetas, e outros materiais alusivos aos filmes portugueses em produção, uma forma de permitir que quem visita o festival possa

ficar a conhecer o que se vai fazendo, já que a divulgação do que se vai fazendo em Portugal ao nível do cinema animado sempre foi uma premissa do Cinanima.

A importância das escolas de animação é um tema subjacente ao Cinanima 2004 e, neste sentido, estas terão oportunidade de mostrar um pouco do seu trabalho e de como funciona um estabelecimento de ensino desta natureza. O Cinanima passa, também, em revista alguns trabalhos do jovem, e multi-premiado, ilustrador português André Carrilho, que este ano integra o Júri do Prémio FNAC. Dá também a conhecer algumas das pinturas de Servais Tiago, pioneiro da animação portuguesa na primeira metade do século XX, e um convidado habitual do festival.

Por último, fica reservado um espaço para o homenageado com o Prémio António Maria, este ano atribuído a Artur Correia. Os trabalhos deste realizador e ilustrador atravessam o imaginário de várias gerações de portugueses, desde os célebres anúncios a peixe congelado nos anos 60 às aventuras do Ouriço Cacheiro durante a década de 80, até aos (mais recentes) livros com abordagem divertida à história de Portugal.

Uma das vertentes do festival que ganha maior importância de ano para ano é a apresentação de livros. Este ano, as obras para ficar a conhecer no Multiméios são: "Animação Portuguesa [conversas com...]", de Ilda Castro, "A conversa com os Senhores dos Anéis", de João

Programação variada com menos apoios

Cinanima até domingo

Apesar de algumas restrições provocadas por substanciais cortes em alguns subsídios, o Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho continua a apostar forte na diversidade de oferta que coloca à disposição do público e quem não teve oportunidade de contactar com o festival durante a semana, tem ainda muito para ver até domingo.

Sandra Soares

Antunes, e "Cartoons, 110 años de animación", de Giannalberto Bendazzi.

No livro de Ilda Castro, apresentado pelas 17 horas de amanhã, estão registadas conversas com alguns dos nomes mais proeminentes da história do cinema de animação português, desde o pioneiro Mário Neves, ao consagrado José Miguel Ribeiro, passando por Vasco Grãja e Artur Correia.

O jornalista e crítico de ci-

nema João Antunes acompanhou as várias campanhas de promoção da trilogia de Peter Jackson, 'O Senhor dos Anéis' e desse trabalho resultou um livro com diversas entrevistas, a conhecer ao meio-dia de sábado.

O italiano Giannalberto Bendazzi, membro do Júri Internacional do 28º Cinanima, mostra que o cinema de animação, apesar de recente, é uma arte com história, no seu livro

"Cartoons – 110 años de animación", a conhecer pelas 17.30 horas de sábado.

Sendo um ponto de encontro de artistas e fãs do cinema de animação, o festival procura sempre dar voz aos seus intervenientes, permitindo-lhes discutir os seus pontos de vista sobre as várias facetas do universo do cinema de animação.

Há hora de fecho desta edição estava a decorrer uma iniciativa onde se procurava descobrir se é possível exibir comercialmente curtas e médias metragens de animação.

Entretanto, para esta noite está marcado um debate sobre o papel das escolas de cinema no desenvolvimento do cinema de animação, com representantes de algumas escolas.

A tarde de sábado será bem animada com um diálogo entre João Antunes, Filipe Lopes, Olivier Vandersleyen, Serge Bromberg sobre conservação de filmes, seguido de uma conferência sobre a importância da obra de René Laloux, por Jean Rubak (membro do júri internacional).

Para além das actividades extra-competição e das muitas sessões dirigidas a crianças, terceira idade e pessoas com deficiência, o festival existe para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos realizadores e premiar aqueles que se destacam.

A apresentação das sessões competitivas começou na terça-feira e continua até sábado, na Sala Tempus do Multiméios: Quinta-feira – Sessão 'Prémio Jovem Cineasta' (16h30); Sessão Competitiva 3 (21/23h). Sexta-feira – Sessão

Competitiva 4 (15h45/17h45); Sessão Competitiva 5 (21h/23h). Sábado – Sessão Competitiva 6 (10h30/12h); Sessão Competitiva 7 (14h30/17h).

No sábado à noite decorre a cerimónia de entrega de prémios e domingo as sessões dos filmes premiados (Multiméios/10h30/15h/18h/21h30).

Ainda em relação à competição, o concurso especial longas-metragens é uma das grandes novidades do Cinanima 2004 e quem não assistiu a nenhuma sessão competitiva, ainda vai a tempo de ver, entre hoje e sábado, no Auditório do Casino de Espinho, os três filmes seleccionados para esta competição.

'Hair High', película do realizador norte-americano Bill Plympton e 'The Island of Black Mor', de Jean-François Laguionie são exibidos pelas 21 e novamente às 23 horas, de hoje e amanhã, respectivamente. Quanto à mais recente criação de Jacques-Rémy Gierard, 'La Prophétie des Grenouilles', será exibida na tarde de sábado (14.30 e 17 horas). As seis sessões decorrem no Auditório do Casino de Espinho, onde também será apresentada a sessão com a longa-metragem premiada, pelas 21.30 de domingo.

Mas quem quiser obter mais informações sobre o festival pode dirigir-se ao Centro Multiméios onde, além de saber mais pormenores sobre a programação, pode saborear um pouco do ambiente especial vivido no Cinanima, que leva portugueses e estrangeiros a regressarem a Espinho, ano após ano.



e, ao mesmo tempo, protegermos o ambiente sem inviabilizar a necessidade do crescimento económico dos países em vias de desenvolvimento?

A rota a seguir, para que possamos ter o apelidado desenvolvimento sustentado, passa pelo recurso às chamadas energias alternativas limpas (exemplos destas são a energia eólica (a partir da força do vento), energia solar (a partir da luz solar), a biomassa (a partir de resíduos biodegradáveis da agricultura), a gogeração (a partir do calor libertado na produção de electricidade), a energia hídrica (a partir da água das barragens), o gás natural, do hidrogénio, entre outras) e à adopção dos pressupostos que nos obriguem a gerir bem todos os recursos energéticos disponíveis, utilizando as pedagogias que nos tragam eficiência energética.

O aparecimento de novas electrotecnologias, associadas a teorias de poupança, também irão ajudar na obtenção de resultados satisfatórios para a melhoria da qualidade de vida de todos nós.

Portugal ainda não fez os investimentos suficientes para o aproveitamento das ditas energias alternativas. Estão dados alguns passos no sector da energia eólica (há já alguns parques eólicos a funcionar), no campo da energia solar e num melhor aproveitamento do gás natural. Poucos ensaios quanto ao uso do hidrogénio e a electricidade nos transportes. O pas tem que ser mais sensibilizado e orientado para fazer crescer esta área interventiva da energia, como aliás se faz noutros países.

Os nossos simples gestos diários, nesta matéria da utilização racional de energia, são de igual modo, esforços importantes para o resultado final desejável.

Quando vos citei as electrotecnologias, estarei naturalmente a pensar naqueles dispositivos (receptores) que, em nossas casas, manipulamos diariamente, como utilizadores finais: um simplesmente ligar as lâmpadas, o televisor, o aquecedor, a máquina de lavar roupa, abrir o frigorífico, ligar a máquina de lavar loiça, ligar o ar condicionado e a ventilação, ligar a rega do jardim, ligar a caldeira do aquecimento centralizado, ligar o exaustor da cozinha, ligar a sílica da casa de banho, etc., etc. Estas chamadas electrotecnologias que, actualmente estão a evoluir tecnicamente, é quem devem ser eficientemente utilizadas e bem geridos os seus parâmetro que conduzem à poupança desejável.

Os pedagógicos e aconselháveis gestos diários, são aqueles que, desligam iluminação desnecessária, calafetam bem a casa, usam lâmpadas compactas de poupança, utilizam dimmers e reguladores de fluxo luminoso no controlo da luz, desligam o televisor quando ninguém está na sala, escolhem tarifas bi-horárias na EDP, usam termóstatos para controlar as temperaturas em cada divisão da casa, não abrem o frigorífico por tudo e por nada, juntam uma quantidade de roupa que justifique ligar a máquina, utilizam tecnologias (detectores de presença) que permitam desligar lâmpadas ou aquecedores desde que nessas divisões da casa não estejam pessoas, etc.

As nossas atitudes construtivas nas poupanças energéticas, que ajudam o ambiente, não podem estar obviamente isoladas, isto é, se não houver também uma sensibilidade nesta matéria do lado da oferta, as tendências ao consumo vigorarão até muito mais tarde. Afinal, quando todos contribuem para a economia de Energia, quem produz a Electricidade, por exemplo, também beneficia com isso, pois não tem necessidade de fazer mais investimentos em equipamentos produtivos ou gastar mais em

manutenção. E, Portugal não tem que importar tanto petróleo, o que é muito bom para a sua macroeconomia e beneficia o Ambiente. É aqui, que os governantes devem actuar, com as suas campanhas nacionais sensibilizadoras junto das entidades reguladoras da energia.

Geralmente os chamados choques petrolíferos é quem nos abre os olhos para esta realidade, que é a de que não podemos continuar a pensar que a actual oferta de energia planetária é ilimitada. Os combustíveis fósseis (petróleo e carvão) não garantem eternamente a satisfação das necessidades energéticas. Acabará mesmo um dia por não haver mais petróleo e carvão, embora muita gente pense pouquíssimo nesta situação. Só que, a nossa ajuda ao futuro, deve começar no presente (plantar hoje a árvore só dá sombra nas próximas gerações, mas nem por isso devemos deixar de a plantar. Como faz a nigeriana Prémio Nobel da Paz 2004).

Todas as políticas conducentes a uma utilização racional da energia, devem assumir dinâmicas próprias e específicas na sua exploração e utilização. O ideal, é que o Mundo só produzisse a energia de que precisa, e ajudar assim a evitarmos a inflação energética.

Por último, sendo o sector energético um factor importante na construção do futuro, é cada vez mais importante, aumentarmos o leque das suas possibilidades, dos seus recursos, dos seus rendimentos e esbanjamentos, da sua diferenciação, e sobretudo da importância que tudo isto assume na questão do ambiente. Há que mobilizar a sociedade civil para estas batalhas (ainda que conjuntamente com a gestão dos recursos hídrico) que assegurarão a sobrevivência da Humanidade.

MORADIAS T3 GRANJA

100 mts. da praia
Garagem para 3 viaturas

22 732 45 35 – 91 758 75 24

**MÉDICOS
DENTISTAS**
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

T2 - MOZELOS (NOVOS)

Desde Euros 74.000,00
Zona habitacional.
Com lugar de garagem e arrumos.
Oferta de electrodomésticos.
Andar modelo mobilado.

962 405 515 / 256 754 354



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Lara Pereira*

Vai à adega... e prova o vinho!

Provérbios Populares:

Dia de São Martinho, fura o teu pipinho.

Pelo São Martinho abatoca o teu vinho.

Por São Martinho nem favas nem vinho.

Vindima em Outubro que S. Martinho to dirá.

Pelo São Martinho mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho.

Pelo São Martinho todo o mosto é bom vinho.

Se o Inverno não era caminho, tê-lo-ei pelo São Martinho.

É certamente o ditado popular mais corrente nesta quadra de São Martinho que, como todos os anos, se celebra a 11 de Novembro. Este dia está associado, desde tempos longínquos, à abertura e prova do vinho novo, feito semanas antes, por volta de finais de Setembro ou início de Outubro. Este vinho novo, ainda "vivo" e pleno de "pique", é muitas vezes substituído pela não menos tradicional água-pé, feita a partir de água vertida sobre o bagaço da uva, donde se retira ainda algum do mosto que nele existe. A "água-pé" é, geralmente, bebida ainda em plena fermentação, razão pela qual é uma bebida espumosa cheia de gás.

Como é época de castanhas, realizam-se um pouco por todo o lado magustos bem animados que são motivo de confraternização popular. Deste modo surgiram vários provérbios sobre este dia, tais como:

"No São Martinho vai à adega e prova o vinho."

A associação do São Martinho ao vinho não é à toa, pois o santo é considerado também o protector padroeiro dos apreciadores de vinho.

Os festejos de São Martinho são simultaneamente um ritual de origem religiosa, relacionado com o dia do Santo Bispo de Tours (França), e também uma comemoração pagã que celebra a chegada do Outono.

Segundo a lenda, Martinho era um valente soldado romano que estava a regressar da Itália para a sua terra, algures em França. Montado no seu cavalo, estava a atravessar os Alpes, zona conhecida pelo habitual mau tempo. Martinho estava agasalhado para a época: tinha uma capa vermelha que os soldados romanos normalmente usavam. No seu caminho aparece-lhe um pobre esfarrapado a pedir esmola. Martinho, que nada tinha para lhe dar, pegou na espada, cortou a sua capa ao meio e deu metade ao pobre. Nesse momento as nuvens e o mau tempo desapareceram. Reza a lenda que o mau tempo que se fazia sentir, típico de Outono, se transformou num alegre e jovial dia que fazia lembrar um belo dia de Verão.

É por isso que todos os anos, nesta altura do ano, mesmo sendo Outono, durante cerca de três dias, o tempo fica melhor e mais quente: é o Verão de São Martinho.

* jornalista

Nas festas do padroeiro

Magusto em Anta

*Anta tem
como padroeiro
S. Martinho,
o militar que dividiu
a sua capa com
um mendigo
num dia de chuva
e frio e que
é tradicionalmente
lembrado, no dia
11 de Novembro,
com castanhas
assadas e vinho,
em animados
magustos, como
o que está marcado
para esta noite,
no Souto da vila.*

A eucaristia solene marcada para as 20 horas e o tradicional magusto que se segue, animado pelo conjunto 'Irmãos Leal', marcam a abertura do programa de festas em honra do padroeiro de Anta, no dia litúrgico que lhe é dedicado.

Amanhã, a festa continua com a actuação do conjunto 'The Friends' e no sábado, novamente pelas 21.30 horas, é a vez do 'Imprecáveis Band' subir ao palco. Antes do concerto de sábado realiza-se a habitual missa vespertina (19 horas), solenizada por causa da festa.

Mas é para domingo que estão guardados os momentos mais marcantes de qualquer festa religiosa com a saída à rua da majestosa procissão, logo no fim da missa das onze.

Mas a festa começa logo pelas 9 da manhã, hora a que se inicia a actuação da Tuna Musical de Anta que irá depois acompanhar a eucaristia e a procissão, voltando a subir ao palco pelas 15 horas. E encerra com a actuação do agrupamento 'Ukapa', pelas 21.30 horas de domingo e com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Honrar S. Martinho é uma tradição antiga e em tempos idos vinham rusgas de longe assistir a esta romaria, tradição que vem sendo recriada pelos grupos folclóricos do concelho nas Rusgas ao S. Martinho, que já vão na sua nona edição, marcada para o próximo dia 21 (domingo), no Souto de Anta.

Sandra Soares



CORREIO DO LEITOR

S. Martinho de Anta

Vila de Anta mãe de Espinho
No Souto vai haver festa
É dia de S. Martinho
Não há festa como esta

O dia de S. Martinho
É uma festa animada
E com castanhas e vinho
Na festa não falta nada

As brasas no fogareiro
E as castanhas a estalar
É assim o dia inteiro
Na Vila de Anta a cantar

E com castanhas e vinho
Toda a gente pinta a manta
É dia de S. Martinho
Na nossa querida Anta

As castanhas nesse dia
Em parceria com bom vinho
É um dia de alegria
É bonito o S. Martinho

Ó meu Santo tem de ser
Ó meu querido S. Martinho
Um milagre vais fazer
É descer o preço do vinho

Há foguetes a estoirar
E a Tuna a tocar
As castanhas a assar
E o vinho a jorrar

E no dia de S. Martinho
Um grupinho de bacanos
Fundaram o nosso Espinho
Já lá vão noventa anos

Zé Hermínio

No Bar Dominó – Casino de Espinho

Onda Poética assinala 80.^a sessão

A sessão número oitenta da Onda Poética realizou-se, na noite da passada segunda-feira, no Bar Dominó do Casino de Espinho.

A primeira parte foi preenchida com a leitura por vários residentes e convidados de uma colagem, da responsabilidade de Anthero Monteiro, de textos dos seguintes autores Vinicius de Moraes, Ruy Belo, Joaquim Namorado, Álvaro Feijó, Manuel Alegre, Mário Dionísio, Sidónio Muralha, António Aleixo e José Afonso, todos subordinados ao tema "Construção".

Os interlúdios musicais estiveram a cargo de Carlos Andrade (voz e guitarra acústica).

A segunda parte destinou à intervenção dos espontâneos, sob tema livre.

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Centro de Espinho

VENDO — T4 (Av.ª 24, n.º 805) — 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) — 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE — Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.
Contacto: 91 959 12 94

vende-se APARTAMENTOS
T2 = 70.850€
T3 = 87.300€

Prestações mensais p/ jovens: T2 = 244,50 Euros // T3 = 301,30 Euros
COZINHA EQUIPADA COM ELECTRODOMÉSTICOS
Arredores de Espinho • Tlm. 91 772 92 92

Vende-se
LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se
ESTABELECIMENTO / ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA
Contactar: 91 959 12 94

T2 + T3
ESPINHO CENTRO
PRONTO A HABITAR
Com garagem fechada
91 758 75 24 — 22 732 45 35

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Magusto da Bobby & Companhia

Noite de convívio a favor dos animais

Ajudar os animais e ainda por cima de uma forma divertida foi isso que as várias dezenas de pessoas que compareceram no magusto da Associação dos Amigos dos Animais de Espinho – Bobby & Companhia fizeram numa noite com castanhas, vinho e um animado bailarico, que decorreu no sábado, na Escola Básica 2.3 Sá Couto.

Sandra Soares

Não perdendo de vista os objectivos fundamentais da Associação, a organização aproveitou a noite de sábado e a proximidade da festa do S. Martinho, para organizar um popular magusto, reunindo assim alguns euros adicionais que ajudarão a concretizar mais algum apoio aos animais abandonados de Espinho.

Com este objectivo, reuniram em agradável convívio, várias dezenas de pessoas imbuídas do mesmo espírito de ajuda aos animais mais necessitados, não tendo faltado as

castanhas, ilusionismo, karaoke e um pezinho de dança.

Estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Anta, o que "muito honrou a Associação por ver desta maneira reconhecido o esforço que tem mantido ao longo destes seis anos de existência para ajudar a manter Espinho como uma cidade mais digna, pois os direitos dos animais também são respeitados e, dentro do possível, mais limpa e saudável, porque com menos animais abandonados", refere a organização.

Entretanto e no seguimento do sucesso verificado no

magusto, os espinhenses parecem estar cada vez mais sensibilizados para a problemática dos animais, começando a aderir a este projecto que seis anos depois do seu início já ultrapassou o meio milhar de associados.

Mas isto ainda não chega, uma vez que continuam a vaguear pelas ruas do concelho muitos animais, principalmente cães, que maltratados e sem alimentação podem tornar-se um perigo e um caso de saúde pública.

Assim, há que colaborar no sentido de proporcionar à Bobby & Companhia condições e sobretudo meios financeiros para continuar a desenvolver o seu trabalho, que passa muitas vezes por recolher os animais, tratá-los e encontrar-lhes casa. Quando tal não é possível, procura-se, pelo menos, castrar as cadelas e criar melhores condições, mesmo na rua, para os animais.

Sublinhe-se que um associado da Bobby, além de ajudar a associação, também recebe também alguns benefícios, nomeadamente no que ao tratamento dos seus animais de estimação diz respeito.

Um dos objectivos pelo qual a Bobby tem lutado é ultimamente é o seu reconhecimento como Instituição de Utilidade Pública, um processo que, como os responsáveis da Bobby revelam, que "tem avançado, ainda que lentamente, pelo que esperamos em breve a finalização de todos os trâmites legais e o respectivo reconhecimento".

Para apoio aos sócios e qualquer problema que surja com animais abandonados pode-se contactar a sede da Bobby telefonicamente através do nº 227 322 358 ou pessoalmente aos sábados entre as 10 e as 13 horas.



OPINIÃO PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

O euro e a solidariedade

Muita gente neste país deve saber o que é a moeda única, uma vez que dela falam com grande facilidade. Como falam com grande convicção, podem fazer acreditar que vai ser um paraíso para todos os que aderirem, entre os quais os portu-
ses. Para já, os sacrifícios que nós e todos os outros estamos a sofrer, por causa da *moeda única*, só num futuro, de certo modo longínquo, saberemos se valeu a pena.

Como eu de moeda única não percebo nada, vou tentar referir-me à *única moeda*. Para mim, essa poderá ser compreendida por todos e os seus benefícios são imediatos.

Se a moeda única se vai chamar euro, a única moeda chama-se, para mim, solidariedade. A solidariedade, já tinha acabado, se as palavras se gastassem, pois todos a ela se referem, de boca, só que os actos ficam muito longe.

Solidariedade para com os drogados? Sim, mas de que modo? Oferecendo-lhe, como cura, comprimidos alternativos, que não deixam de ser droga – tudo fica assim na mesma. Internamentos para desintoxicação, não passam de palavras, uma vez que não há camas para tal. Mas se a cura se dá, e felizmente muitas vezes acontece, vem o problema do estigma, o indivíduo passa a ser: um ex-toxicodependente, a quem ninguém dá trabalho. Será que a um tuberculoso curado também se lhe dá, permanentemente o nome de ex-tuberculoso? A solidariedade, aqui, não tem funcionado

Para com os idosos: a solidariedade chama-se: Lar da Terceira Idade, com uns passeios noticiados nos meios de

comunicação social, para "fazer de conta" que são bem tratados (salvo as excepções, que felizmente são muitas). O que se faz com eles, neste momento, é dar-lhes, não solidariedade, mas solidão.

Com as pessoas com dificuldades, o mesmo: se têm algo de diferente, quer no aspecto motor ou sensorial, quer em atrasos intelectuais etc., tudo são promessas, mas não chegam à prática. E depois, quem as aceita no mercado de trabalho? A competitividade feroz que se apoderou da nossa sociedade, esquece-os pura e simplesmente. A própria arquitectura está contra eles: tudo são barreiras, quer nas ruas, quer nas habitações. Onde está a solidariedade?

A verdade é que se entre todos houvesse solidariedade, haveria uma melhor distribuição da riqueza – haveria menos ricos em quantidade de indivíduos e de dinheiro, mas haveria também menos pobres, pelo menos não haveria quem não tivesse o mínimo para viver e sustentar com dignidade a família.

Penso que a nossa sociedade só mudará se adoptarmos essa *única moeda*: acabavam as guerras, as fraudes, as corrupções e as suas consequências: exclusão de alguns, abandono dos idosos e crianças, melhor distribuição dos bens materiais, etc.



GESTOTAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
E SERVIÇOS GERAIS

Rua 43 N.º474 Sala - G 4500 - 801 Espinho
Telf / Fax 227 324 522 – Telms. 917 115 763 - 917 311 740
Para uma Boa Administração nós Temos a Solução
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Administração de ALBERTINA DUARTE Serviços de FILIPE DUARTE

**DR. ILÍDIO
SANTOS**

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Aluga-se PAVILHÃO

C/ 500 m2 (armazém, fábrica ou ginásio)

Rua das Indústrias, 195/197 – S. Félix da Marinha
(junto à divisão Espinho/Gaia.

Tlm. 936269219 • Telef. 220810512

Domingo, em Guetim

Homenagem ao Padre Crispim

A Paróquia de Guetim vai homenagear, no domingo, o padre Crispim Alves Pereira Martins, pela passagem do 45.º aniversário da sua nomeação como pároco daquela freguesia, que ocorreu a 11 de Novembro de 1959.

Do programa consta a realização de uma missa de festa, pelas 15 horas, seguindo-se o descerrar de uma lápide, junto ao salão

paroquial, a assinalar a efeméride e um lanche/convívio aberto a todos os paroquianos.

O pároco de Guetim, com 87 anos, é o representante do clero que se encontra há mais tempo à frente de uma paróquia do concelho de Espinho e terá desta forma uma 'mais do que justa' homenagem por parte dos seus paroquianos.

Na Santa Casa da Misericórdia

Festa do idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho realizou, no domingo, mais uma festa do idoso, contando com a presença de Rogélia Catarino, elemento da mesa administrativa daquela instituição, a quem coube presidir a sessão de boas-vindas.

A actuação do Coro da Santa Casa da Misericórdia de Espinho foi um dos pontos mais altos desta festa, dando o mote para que o Grupo do Centro de Convívio de Espinho, com um número de ginástica e com o seu coro, demonstrasse como é possível envelhe-

cer com qualidade de vida.

O Grupo de Cantares do Centro Cultural de S. Félix da Marinha encerrou a festa que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho preparou para os seus idosos.

No final, o vice-provedor Carlos Padrão agradeceu a "quem tornou possível a realização desta festa, muito especialmente a todos os grupos convidados, aos voluntários e também a Isabel Sardinha, que se revelou mais uma vez uma excelente apresentadora, com apenas 94 anos!"

Num curso de formação
à Cruz Vermelha
de Sanguedo

Simulacro dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses ministraram, recentemente, uma acção de formação a alguns elementos da Cruz Vermelha Portuguesa de Sanguedo.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Esta acção de formação envolveu diversas componentes de treino de desencarceramento e salvamento, práticas e teóricas, e decorreu nas instalações daquela corporação.

O curso teve como monitores seis elementos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, liderados pelo bombeiro de primeira classe, Joaquim Silva.

O curso ministrado à Cruz Vermelha Portuguesa de Sanguedo culminou com um simulacro de um despiste, com um carro capotado, no Rio Largo, do qual resultou um 'ferido', que teve de ser imobilizado e desencarcerado.

Neste curso os Bombeiros Voluntários Espinhenses utilizaram três carros provenientes e uma sucata, uma viatura de desencarceramento, uma ambulância sua e outra da Cruz Vermelha Portuguesa e um carro de incêndio.



Detidos em operações Stop

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve cinco pessoas por serem surpreendidas a conduzir os respectivos veículos sem estarem devidamente habilitadas para o fazerem.

A primeira detenção foi a de um jovem de 20 anos, desempregado, residente em S. Félix da Marinha, por condução de ciclomotor sem estar devidamente habilitado.

Só de sábado para domingo, numa operação Stop que efectuou, a PSP de Espinho deteve as restantes quatro pessoas: um homem de 47 anos, desempregado, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de veículo automóvel, sem que possuísse carta de condução; um homem, de 35 anos, pedreiro, residente em S. Félix da Marinha, por condução de ciclomotor sem estar devidamente habilitado; uma mulher de 26 anos, empregada fabril, residente, por condução de ciclomotor sem estar devidamente habilitada; e um homem de 33 anos, desempregado, por condução de ciclomotor sem estar devida-

Mais cinco sem carta de condução

mente habilitado.

A PSP de Espinho deteve, também, durante a semana que passou, por alegada desobediência, um fotógrafo de 23 anos, por condução de veículo automóvel apreendido por falta de seguro e um vendedor de 33 anos, residente em Gondomar, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,56 g/l.

Na quinta-feira à noite, um homem de 38 anos que alegadamente agrediu com um copo um cliente de um bar da cidade foi entregue à PSP de Espinho sob detenção.

No espaço de uma semana a Polícia de Espinho registou 12 acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros. Nesse mesmo período, a PSP levantou 97 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

Filha de Elis Regina e vencedora do Grammy Latino

Maria Rita, considerada pela crítica como a mais recente revelação da música brasileira contemporânea, actua no Casino de Espinho, no próximo dia 20 de Novembro. Filha de César Camargo Mariano e Elis Regina, Maria Rita gostou de cantar, desde sempre. Contudo, só nos Estados Unidos percebeu que não seria feliz sem a música. Assim, regressa ao Brasil e, incentivada por Milton Nascimento – seu padrinho –, inicia uma carreira no mundo dos palcos e das gravações.

É assim que participa no show "Meia Noite, Meio Dia", de Chico Pinheiro, que esgota a lotação do Supremo Musical e pelo qual Maria Rita conquista o privilégio de cantar a solo durante todo o ano de 2002

naquela prestigiada sala de espetáculos.

Passado um ano grava o primeiro trabalho, que em menos de três meses se revela um recorde de vendas, ultrapassando as 350 mil cópias, e ganhando assim o disco de ouro e

o de platina. Maria Rita lança ainda um dvd que retrata cada acorde e cada movimento do grupo que contribui para o desempenho da cantora em palco.

Consagrando-se, recentemente, como a grande vence-

dora brasileira do 'Grammy' Latino, a artista demonstra, com a sua actuação, que mais importante do que o lado técnico é o lado emocional.

O disco, intitulado "Maria Rita", revela a versatilidade da cantora, que interpreta, além de um tema em castelhano - "Dos gardénias" -, outras composições que revelam o carácter intimista daquele trabalho.

São vários os temas que se destacam naquele cd, entre os quais "A festa" (adaptação de Milton Nascimento), "Menina da Lua", "Agora só falta você" e "Cupido", de Cláudio Lins.

Ou, por outras palavras: será uma verdadeira "festa" da "menina da lua", com canções em que "Cupido" marca presença.

Maria Rita no Casino de Espinho

No Multimeios

Documentário polémico

Durante esta semana, o Cinanima tem ocupado grande parte das valências do Centro Multimeios, mas com o encerramento do festival regressam as sessões regulares de cinema. Assim, a Sala Tempus apresenta, na terça e quarta-feira, o polémico documentário 'Fahrenheit 9/11', de Michael Moore.

Este filme é um sério exame de Michael Moore às acções da administração Bush, na sequência dos trágicos acontecimentos de 11 de Setembro. Com o seu característico humor e forte motivação em revelar todos os factos, Moore analisa a presidência de George W. Bush e até onde esta nos levou.

A crítica mordaz inerente a este documentário gerou grande polémica, mas não foi pela polémica (ou talvez fosse por causa dela) que o filme deixou de ser premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes deste ano.

As sessões regulares da Sala Tempus são apresentadas diariamente, com excepção da segunda-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas e em Novembro, está ainda prevista a exibição de: 'Antes de Anoitecer' (18 a 24 de Novembro) e 'Sky Captain e o Mundo de Amanhã' (25 de Novembro a 1 de Dezembro).

Ao nível da astronomia, enquanto estão a ser preparadas mais iniciativas, mantêm-se as actividades regulares do Planetário, com a exibição aos fins-de-semana e feriados, das sessões: "A zanga da lua" pelas 15 horas, "Acampar com as estrelas", pelas 16 horas e "À volta do sol", pelas 17 horas.

Ainda no âmbito do cinema, a Sala Polivalente do Centro Multimeios será uma das extensões na sexta edição do TELEciência 2004.

Esta iniciativa que visa contribuir para o desenvolvimento da cultura artística/científica através do audiovisual recebeu, este ano, cerca de 200 programas televisivos (ciência destinada ao grande público) e mais uma vez um júri nacional seleccionou um grupo de 20 filmes para legendar e submeter ao júri internacional.

Durante a semana de 22 a 28 de Novembro a comunidade portuguesa tem a oportunidade de ver os filmes finalistas em cada uma das localidades onde existem extensões (cerca de 35 salas que mostram os filmes em simultaneidade, entre elas, a do Centro Multimeios). Também durante essa semana, os filmes são analisados por um júri internacional que atribui os prémios: Ciência, Arte, Divulgação e Público.

Sandra Soares



Flashes
Foto Vítor Lancha

"Márcia on Bossa", liderado por Márcia Barros, é o nome da banda que está a actuar desde terça-feira no Bar Dominó, no Casino de Espinho

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**Gabinete de
Radiologia
de Espinho**

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

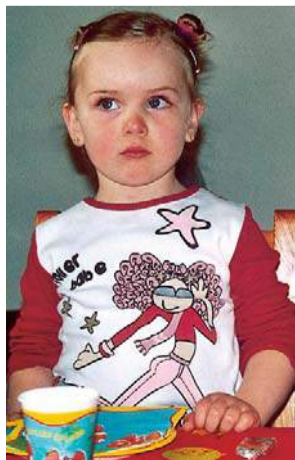
Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Suíça

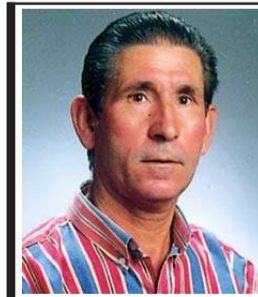
Salvé 10-11-2004

Melanie Pereira Soares



*A menina mais linda
da Suíça*

Teus padrinhos, pais, avós, bisavó e toda a família, na passagem das tuas 4 primaveras, desejam-te as maiores felicidades, na companhia da mami, papi e mano.
Muitos parabéns e beijinhos, fofinha.



Salvé 11/11/2004

**Joaquim Gomes
Rodrigues Pinho**

Sua esposa, filhos Carlos e Maria Manuela, e netos vêm, na passagem das suas 65 primaveras, desejar-lhe muitas felicidades.

Parabéns e beijinhos



Salvé 13/11/2004

José Pedro

Seus avós, pais e restante família, na passagem do seu 1.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

Beijinhos. Parabéns

José Manuel d' ALTE PINHO nasceu há 58 anos na freguesia da Vitória, na cidade do Porto. Frequentou a instrução primária na Escola da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, tendo depois frequentado o Liceu D. Manuel II, hoje Secundária Rodrigues de Freitas e, posteriormente, o Instituto Comercial do Porto, onde terminou os estudos como trabalhador/estudante. Profissionalmente é assessor do presidente da Câmara Municipal desde 1994. Anteriormente trabalhou, desde os 14 anos, em diversas empresas como a Canada Dry, a Litografia do Bolhão (na altura a maior gráfica do Porto), Moto Meca e, finalmente, na Mabor (hoje Continental). Nesta empresa, entre 1989 e 1991, trabalhou na fábrica de Luanda, onde juntamente com outros colegas portugueses e angolanos conseguiram arrancar com a fábrica que estava parada desde 1975. Foi fundador e dirigente da Cooperativa Nascente e da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, dirigente do Sporting Clube de Espinho e director da Federação Portuguesa de Voleibol.

Assessor do presidente
da Câmara Municipal
de Espinho

“É frustrante
não ter
possibilidades
materiais
para resolver
muitos dos
problemas”

João Limas

– **Como apresenta o concelho a um amigo?**

– Como nasci no Porto, a melhor forma de apresentar o concelho a um amigo é dizer: Ainda bem que há quarenta anos troquei, para viver, o Porto por Espinho. Devido à melhoria constante dos índices de qualidade de vida, Espinho, obteve a classificação de excelente, juntamente com mais 12 municípios, num estudo feito a nível nacional, pelo Instituto Nacional de Ciências Sociais O mar e a praia, a organização da cidade, com as requalificações urbanas de que tem sido alvo, nomeadamente a sua marginal e o centro da cidade e as fáceis acessibilidades de que actualmente dispõe para qualquer parte para onde se possa ir de carro, são factores de extrema importância na minha apreciação. Se aliarmos a tudo isto o rebaixamento da linha-férrea (considerada a obra do século), bem como a proximidade geográfica relativamente à cidade do Porto estamos a falar de verdadeira qualidade de vida.

– **Quais os locais que frequenta no concelho?**

– Os locais que mais frequento são o passeio da beira-mar, durante todo o ano e a

praia durante o Verão. Acho um privilégio raro poder passear à beira-mar, ao fim da tarde, com o cheiro a maresia a entrar pelas narinas e a fantástica vista do mar imenso, sempre bonito, quer esteja, como dizem os pescadores, “chão” ou “cão”. Dedico atenção muito especial a alguns “pôr-do-sol” que costumo fotografar, principalmente durante o Verão, verdadeiramente dignos de ambientes tropicais. Frequento com alguma assiduidade dois locais de que gosto muitíssimo e que recomendo vivamente a quem gosta de boa música. Refiro-me ao bar Dominó e à casa de Chá do Parque João de Deus. Neste capítulo realço também as galas do Casino Solverde, normalmente de excelente qualidade. Permito-me destacar, a realizada há cerca de dois anos com o Al Jarreau e a última da Maria Betânia com a apresentação do CD “Maricotinha”. Um elogio implícito para o meu amigo João Pedro e para a sua excelente equipa de apoio.

Não poderia terminar esta pergunta sem dizer que sou um assíduo frequentador da Rua 19 a mesma onde um visitante estrangeiro ilustre dizia poder comprar desde um quilo de batatas até uma viagem para Bora-Bora, passando pelo frango assado, o Vinho do Porto, o

automóvel, a roupa (da cabeça aos pés) e as flores para a amada, depois ou antes de ter engraxado muito bem os sapatos.

– **De que sente falta em Espinho?**

Não sinto particularmente a falta de alguma coisa muito importante, apenas o desejo de a breve prazo ver nascer, junto ao mar e aproveitando as sinergias resultantes do enterramento da linha férrea, uma forte zona de restauração, bares e, se possível, uma ou duas boas discotecas. Acho que estão a ser criadas todas as condições para que isso venha a ser uma realidade. Um desejo também: que os operadores da área da restauração e outros estabelecimentos comerciais entreguem os seus projectos de decoração a pessoas capazes e não a habilidosos que tornam normalmente esses espaços centros do mais refinado mau gosto decorativo, logo pouco apelativos para pessoas de bom gosto que, felizmente, ainda vão existindo.

– **De que forma contribui para o dinamismo da cidade?**

– Não gosto muito de responder a este tipo de pergun-

tas porque prefiro sempre que sejam os outros a reconhecer, se for caso disso, a minha contribuição nesta ou naquela actividade. É público que fui dirigente das actividades amadoras do Sporting Clube de Espinho durante vários anos, director da Secção de Voleibol onde ajudei a conquistar, como seccionista, três campeonatos nacionais de seniores e três Taças de Portugal entre outros campeonatos nacionais nos escalões mais jovens. Tive a honra de ser, a convite do Presidente Rolando de Sousa e durante dois anos, dirigente da Federação Portuguesa de Voleibol, onde exerci as funções de coordenador da Selecção Nacional Sénior Masculina, na fase em que o Voleibol português deu o primeiro salto qualitativo a nível internacional. Sou sócio fundador da Cooperativa de Acção Cultural Nascente onde exerci durante quatro anos as funções de Director responsável pelo Centro de Estudos. Para os menos informados e mais jovens, neste local, equivalente a uma sala de estudos, concluíram os antigos 5º e 7º anos do liceu, como trabalhadores estudantes, muitos espinhenses que hoje são en-

genheiros, advogados, professores, etc. Sou sócio fundador da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho que nasceu depois uma conversa matinal, num café da Rua 19, com os meus amigos Arq. Rui Lacerda e Dr. Vítor Hugo.

– **Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?**

– Do passado, o meu primeiro médico, quando para cá vim viver, o Dr. Pinheiro de Moraes. Foi um dos maiores símbolos do altruísmo e da cultura espinhense que muito me marcou em algumas conversas que mantivemos nas visitas que lhe fazia. A primeira vez que o consultei, mal entrei no consultório disse-me: “Ó rapaz estás com uma hepatite”. Feitas as análises, o diagnóstico confirmou-se. Felizmente a doença não deixou sequelas. Um grande médico, um grande homem e um grande espinhense.

Também, no campo empresarial, o senhor Comendador Manuel Violas, com quem tive oportunidade de falar diversas vezes pois era um assíduo frequentador dos treinos e grande apoiante das equipas de voleibol do Espinho quando por lá andei. Grande empresário e fundador da maior empresa ligada ao jogo do País. Sem dúvida um homem a quem Espinho muito deve. No presente, sem reticências, sem comentários, sem favor e sem subserviência, o Presidente da Câmara, José Mota, por tudo o que tem feito pelo concelho e por tudo que ainda irá fazer. Só os cegos ou vesgos é que ainda não viram. Felizmente, para bem de Espinho, são poucos.

– **Que figura de Espinho destaca pela negativa?**

– Acho que as figuras negativas que existem em Espinho, como em qualquer outra cidade, não precisam de ser destacadas. Elas destacam-se naturalmente graças à sua permanente disponibilidade para o disparate, para a futilidade, para a falta de seriedade e salientam-se quase que exclusivamente pela sede de protagonismo. Não contribuem para o bem de Espinho pois passam a vida a dizer mal de tudo e de todos. Não merecem destaque. Merecem ser ignoradas e não ter publicidade grátis, por isso, não as refiro.

– **Académica ou Sporting Clube de Espinho?**

– Associação Académica de Espinho, Sporting Clube de Espinho, Nascente, Academia de Música, Rio Largo Futebol Clube, Leões Bairristas, Banda de Espinho, Rancho de Paramos, Tuna de Anta e muitas, muitas outras, por esta ordem ou por

outra ordem qualquer, todas são importantes para a extraordinária pujança sociocultural de Espinho.

– **Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:**

– Na minha vida pessoal destaco o casamento, o nascimento das minhas filhas Rita e Joana e, há cinco anos, o nascimento do meu “teddy boy”, como se dizia nos meus tempos de jovem, o meu neto Rodrigo.

Na minha vida profissional os 28 anos em que trabalhei numa das maiores empresas portuguesas, a Mabor, hoje Continental, e em particular os dois últimos anos que passei em Angola, já muito depois da independência.

Também estes dez anos de assessoria ao Presidente José Mota têm contribuído para me sentir realizado profissionalmente. Dizem alguns que sou uma pessoa pouco ambiciosa (talvez...), gosto de estar no meu canto, não me pôr em bicos de pés e colaborar em tudo para que sou solicitado dando sempre, em cada momento, o meu melhor.

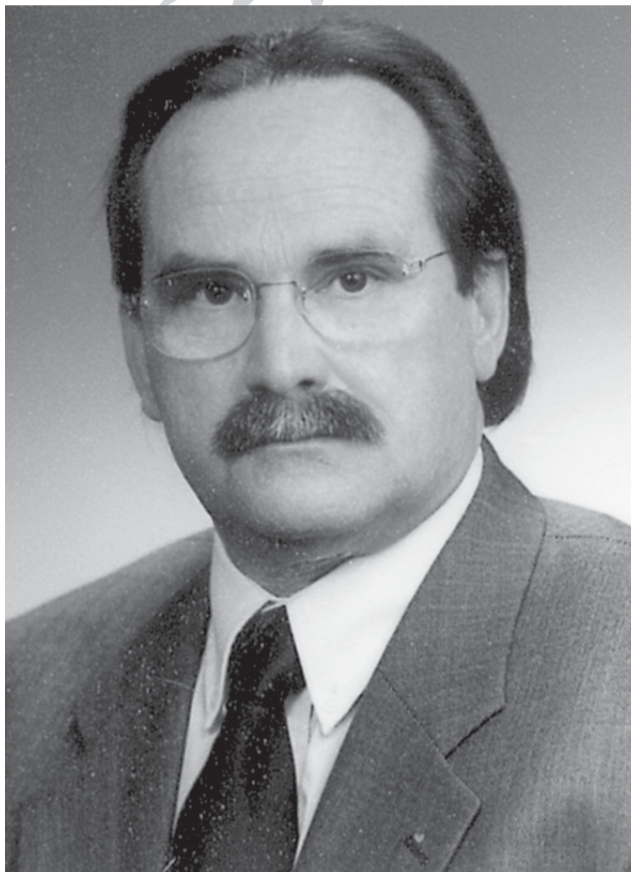
– **Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:**

– A morte dos meus pais, principalmente a da minha mãe, por eu ter apenas 17 anos e por ser de todo inesperada e a morte relativamente recente do meu maior amigo, também de forma inesperada e muito triste, refiro-me ao pianista José Nóvoa.

No aspecto profissional o momento em que por razões de coerência sindical fui obrigado a rescindir, sem desejar, o contrato com a Empresa onde trabalhei 28 anos. Felizmente, hoje em dia, a actual administração reconhece o meu trabalho e de tantos outros que vieram embora nas mesmas circunstâncias. Na profissão que exerço actualmente considero extremamente frustrante não ter possibilidades materiais para resolver muitos dos problemas que me são colocados.

– **O que espera do futuro?**

– Numa reunião em que estive há pouco tempo apresentei uma comunicação que corresponde aquilo que espero do futuro. Afirmei a dado passo: “...uma imagem vale mais do que mil palavras! Nenhum texto, por mais burilado que seja, consegue traduzir o horror que é a visão de uma criança enclausurada num mundo de servidão. A escravatura ainda está viva no Mundo.





*Jogo feio,
muito combatido
a meio-campo,
sem
espectacularidade,
mas com
uma jogada
de verdadeira
magia, que
acaba por assinar
a vitória
dos 'tigres' – a
primeira para
o Campeonato,
em casa.*



Primeira vitória para o campeonato em casa

Sem espectáculo mas com afinco

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

O Sporting Clube de Espinho e Desportivo das Aves não levaram até ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas um grande espectáculo. No entanto, a jogada que deu o golo da vitória aos 'tigres' revestiu-se de magia e de encanto – um

golo tirado de um 'laboratório', carregado de encanto e de inteligência por parte dos intérpretes.

Mas foi só essa magia que esteve ao rubro durante quase 90 minutos. Num jogo equilibrado, com duas equipas a interpretar sistemas de jogo muito idênticos, valeu o mérito dos 'tigres' ao conseguirem manter a vantagem, anulando,

quase por completo, a arte levada pelo seu adversário, muito mais tranquilo pela posição que ocupa na tabela classificativa.

Porém, os pupilos de Manuel Correia parece terem estado adormecidos pelos 'tigres' que souberam implementar estratégias consoante as adversidades provocadas pelo seu adversário – quase nenhuma, à excepção do jogo praticado pelos avenses nos momentos finais do encontro.

O encontro entre estas duas equipas parecia trazer espectáculo. Enquadravam-se perfeitamente os sistemas de jogo e, por isso, o público que ocorreu ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, acabou por ver goradas quase todas as expectativas. Os espinhenses conseguiram ver, finalmente, em casa, uma vitória da sua equipa – bem suada, por seu turno.

O jogo foi muito bem disputado, no meio-campo. Houve muita luta e completa entrega de parte a parte. O jogo

era muito faltoso e, por isso, os 'tigres' conseguiram ao minuto 13, uma jogada que lhes trouxe o golo da vitória:

Sobre o lado esquerdo do ataque espinhense, próximo da grande área e um livre directo. Marco Cláudio apontou-o para a esquerda, para Rochinha, enquanto a barreira esperava o remate. O lateral-esquerdo do Sporting de Espinho cruzou para o miolo da área e João Paiva rematou, frouxo, mas com efeito, fazendo com que o guardarede Rui Faria não conseguisse agarrar a bola. Mário Carlos, à frente da pequena área e do segundo poste rematou e fez o golo. Jogada brilhante engendrada pelos pupilos de Francisco Barão.

A partir daqui esperava-se uma reacção dos pupilos de Manuel Correia, o que acabou por não acontecer até ao final da primeira parte.

No segundo tempo, os visitantes arregaçaram as mangas e predisuseram-se para um ataque continuado. Francisco Barão contrapôs com o contra-ataque, o que levou a

que o Desportivo das Aves dominasse o jogo. Mas fê-lo sem grande perigo para a baliza dos espinhenses. Tó Ferreira teve de se esforçar um pouco mais em dois ou três lances.

Os momentos finais da partida foram de um pouco mais de sufoco para a defesa espinhense, com o árbitro madeirense a marcar muitas faltas. Aliás, esta foi uma tônica do juiz da partida durante grande parte do encontro, o que contribuiu para o pouco dinamismo do jogo.

**Sp. Espinho, 1
Desp. Aves, 0**

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Elmano Santos (Madeira).

Árbitros assistentes: João Santos e Rui Dias.

4.º árbitro: Paulo Vieira.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Alvaro, Correia, Rolão e Rochinha; Nelson (cap.), Osório e Marco Cláudio; Mário Carlos, Carlos Manuel e João Paiva.

Substituições: Mário Carlos por Jojó (66), João Paiva por Zacarias (76) e Carlos Manuel por Joel (87).

Não utilizados: André Queirós, Ricardo Correia, Paulo Rola e Magano.

Treinador: Francisco Barão.

Desportivo das Aves – Rui Faria; Neves (cap.), Sérgio Carvalho, Sérgio Nunes e Pedro Geraldo; Nenê, Miguel Soares e Hugo Morais; Miguel, Pedras e Rui Miguel.

Substituições: Hugo Morais por Vítor Manuel (55), Miguel por Chevela (55) e Sérgio Nunes por Mércio (60).

Não utilizados: Ricardo, Bruno Fernandes, Octávio e Paulo Pereira.

Treinador: Manuel Correia.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: 1-0, por Mário Carlos (13).

Disciplina: cartão amarelo a Mário Carlos (13), Carlos Manuel (25) e Rolão (41); Rui Faria (13), Miguel (41), Hugo Morais (45+1) e Miguel Soares (52). Cartão vermelho a Magano (90+6).

LIGA DE HONRA

Resultados

Maia-Portimonense	2-1
Leixões-E. Amadora	2-1
Marco-Naval	0-0
Chaves-Feirense	0-1
Felgueiras-P. Ferreira	1-2
Alverca-Santa Clara	1-0
Sp. Espinho-Aves	1-0
Gondomar-Ovarense	0-2
Varzim-Olhanense	0-1

Próxima jornada

Portimonense-Varzim
E. Amadora-Maia
Naval-Leixões
Feirense-Marco
P. Ferreira-Chaves
Santa Clara-Felgueiras
Aves-Alverca
Ovarense-Sp. Espinho
Olhanense-Gondomar

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Maia	22	9	7	1	1	13-4
E. Amadora	19	9	6	1	2	16-7
Paços Ferreira	17	9	5	2	2	14-8
Naval	17	9	5	2	2	11-6
Ovarense	17	9	5	2	2	15-11
Marco	16	9	4	4	1	13-10
Olhanense	16	9	5	1	3	12-12
Aves	15	9	5	0	4	13-6
Leixões	14	9	4	2	3	10-8
Varzim	11	9	3	2	4	8-13
Alverca	10	9	3	1	5	4-8
Portimonense	10	9	3	1	5	12-12
Feirense	10	9	3	1	5	8-14
Sp. Espinho	8	9	2	2	5	9-14
Gondomar	7	9	2	1	6	7-12
Santa Clara	7	9	2	1	6	9-16
Chaves	7	9	2	1	6	3-11
Felgueiras	6	9	1	3	5	4-9

COMENTÁRIO DA JORNADA

João Limas

Fora da linha d'água

Para além da vitória, a primeira em casa do Sporting de Espinho, o que permite à turma de Francisco Barão saltar fora da linha d'água, a nona jornada da Liga de Honra trouxe alguns resultados interessantes. O Alverca, mesmo com a sua juventude fez-se valer do factor casa, mesmo que tenha sido em Estádio emprestado, e levou de vencida a formação do Santa Clara. Num dos jogos mais aguardados desta ronda, no Estádio Avelino Ferreira Torres, o Marco e a Naval 1.º de Maio, dois conjuntos que se assumiram como candidatos, não conseguiram fazer melhor do que um empate a 0.

O próximo adversário dos 'tigres' a vizinha Ovarense, já com Mazola a orientar a equipa, foi até ao Estádio de São Miguel bater o Gondomar, 'empurrando a formação de Henrique Nunes para a linha de água.

Francisco Chaló resistiu à onde de maus resultados e voltou a vencer. Desta feita para lá do Marão, a turma do Feirense derrotou o Chaves, deixando os flavienses ao cabo de nove partidas realizadas na penúltima posição da pauta classificativa.

O Olhanense, a grande surpresa da competição até esta altura, foi até à Povoia do Varzim vencer, estando agora na sétima posição.

Depois de um início algo conturbado, o Paços de Ferreira, de José Mota, começa a entrar na trilha das vitórias. Desta vez foi ao Estádio Dr. Machado de Matos bater o Felgueiras, de Diamantino Miranda.

O Leixões recebeu o até então líder e não se fez rogado a vencer.

Quem aproveitou da melhor forma o desaire do Estrela da Amadora foi o Maia, apesar de alguns sobressaltos nos últimos minutos em casa. Os maiatos lideram com três pontos de vantagem, mas no próximo fim-de-semana os dois primeiros classificados jogam na Amadora.

Barão mais animado "A vitória assenta-nos muito bem"

Após a primeira vitória que o Sporting de Espinho conseguiu alcançar em casa, Francisco Barão salientou que, "ao contrário do que havíamos feito em partidas anteriores, não exibimos um futebol muito vistoso; porém, há a destacar que conseguimos alcançar o que era mais importante, que era, sem dúvida nenhuma, somarmos os três pontos."

João Limas

O técnico dos 'tigres' viu assim o jogo: "Julgo que não criamos

muitas oportunidades de golo. No entanto, a equipa do Desportivo das Aves, tirando os cruzamentos que efectuou para a nossa grande-área, também não deu muito trabalho a Tô



Foto VÍTOR LANCHÁ

Ferreira. Nós ainda tivemos duas ou três ocasiões em que conseguimos ganhar a linha de fundo e após cruzamentos atrasados os remates saíram às malhas laterais. Penso que pelas oportunidades que criamos, pela forma como conseguimos segurar o resultado e pela entrega que os nossos jogadores colocaram em campo durante todo o jogo, a vitória assenta-nos muito bem."

Manuel Correia:
"Os meus jogadores desperdiçaram sessenta minutos"

O técnico do Desportivo das Aves, Manuel Correia estava conformado com a derrota:

"Este jogo diante o Sporting de Espinho não foi um jogo de muita qualidade. Foi um jogo, isso sim, de muita entrega por

parte dos jogadores. Houve poucas oportunidades de golo. No entanto, mesmo sem as criarmos, conseguimos encostar o Sporting de Espinho ao seu sector mais recuado. Os meus jogadores desperdiçaram sessenta minutos deste encontro. Se queremos ganhar jogos temos que fazer um pouco mais."

Apesar da derrota, Manuel Correia deixou ficar umas pala-

avras para o Sporting de Espinho:

"Dou os parabéns ao Sporting de Espinho. É um clube que admiro muito e que estou certo de que vai rapidamente sair dos lugares mais baixos da pauta classificativa. É uma equipa que tem muita qualidade e que vai, com toda a certeza, conseguir atingir os objectivos que delineou para esta época."

OS 'TIGRES' AO RAIOS X

João Limas

Álvaro – muralha de Pedra(s)

Tó Ferreira: A primeira vitória caseira numa tarde sem muito trabalho para o guarda-linha. Tirando os muitos cruzamentos para a grande-área, lances em que esteve irreprensível, Tó Ferreira foi um espectador.

Álvaro: O adversário que sobre o lado descaía era de respeito – Pedras de seu nome. Porém, o lateral direito foi uma autêntica pedra intransponível para o extremo avense. Não perdeu um único lance para o adversário durante os noventa minutos. Por algumas ocasiões ainda arranhou um tempinho para subir no terreno em lances de bola parada e esteve perto, numa delas, de chegar ao golo. Grande exibição, mais uma.

Rolão: Após a lesão e a respectiva ausência da titularidade, o central voltou a merecer a confiança de Francisco Barão. Efectuou uma exibição quase perfeita. Quase porque já nos instantes finais poderia ter comprometido as aspirações do Sporting de Espinho quando, em zona proibida, tentou controlar uma bola bombeada. Entende-se às mil maravilhas com Correia.

Correia: É impressionante como o central se entrega ao jogo! Disputa cada lance como se do último se tratasse. Se cada lance que Correia ganha aos adversários valesse golos os 'tigres' somavam, a seu favor, goleadas atrás de goleadas. Mais uma exibição de grande nível!

Rochinha: Face à exibição perfeita de Álvaro a travar Pedras, o Desportivo das Aves canalizou muito do seu jogo pelo flanco es-

querdo da defesa 'tigre'. Porém, o lateral esteve quase sempre à altura dos acontecimentos perante os adversários que pela sua área de acção tentavam evoluir. Teve ainda arte e engenho de na cobrança de um livre (jogada estudada) cruzar para o único tento.

Nelson: Uma exibição discreta mas de uma eficácia tremenda. O capitão trabalha que se farta no meio-campo. Muitas das jogadas de ataque que os 'tigres' encetaram começaram nos seus pés. Actuação muito segura.

Osório: Sem o brilhantismo de outras actuações, o médio defensivo, a par de Nelson, trabalhou muito. Travou nos minutos iniciais uma 'luta' interessante com o possante Nené. Raramente perdeu um lance de cabeça no grande círculo. Esteve à altura dos acontecimentos.

Marco Cláudio: O 'maestro' do jogo ofensivo do Sporting de Espinho voltou a ter marcação em cima. Desta vez sem um marcador específico, jogou e fez jogar muito. Encheu o campo e os 'tigres' agradeceram. A jogada do golo foi por si desenhada.

Mário Carlos: Francisco Barão surpreendeu ao dar a titularidade a Mário Carlos, que com a sua velocidade, garra e técnica colocou a cabeça em água aos defesas do Desportivo das Aves. Foi o autor do golo. Na cara do guarda-linha avense, Mário Carlos não perdoou e facturou. Foi substituído completamente esgotado! Mereceu a titularidade.

Carlos Manuel: Está a subir de forma. Não realizou uma exibição muito vistosa, mas trabalhou mais em prol da equipa. Atacou e deu (em



Foto VÍTOR LANCHÁ

alguns lances) uma ajuda preciosa ao sector mais recuado. Esteve por duas ocasiões perto de chegar ao golo. É deste Carlos Manuel que o Espinho necessita!

João Paiva: Voltou a ser o homem mais adiantado do Sporting de Espinho. João Paiva agarrou com as duas mãos a oportunidade que Francisco Barão lhe concedeu nos Açores para o onze titular. Ficou em branco com o Desportivo das Aves, mas começa a justificar a contratação. Apesar de ser um jogador de baixa estatura, bate-se de igual para igual com os centrais contrários e, por diversas vezes, cabeceou com perigo à baliza defendida por Rui Faria. Elaborou em conjunto com Mário Carlos algumas jogadas de belo efeito. Está a crescer e continuando assim é uma mais-valia para o Espinho.

Jojo: O internacional moçambicano foi o primeiro homem do Espinho a saltar do banco de suplentes. Deu uma maior consistência ao lado direito e nos instantes finais foi decisivo para segurar a bola.

Zacarias: Entrou para o lugar do esgotado João Paiva. Com toda a sua experiência, e num período em que o Desportivo das Aves estava na mó de cima, Zacarias voltou a serenar os ânimos no meio-campo. Com a sua velocidade, colocou a defensiva contrária em sentido. Cumpriu com o que lhe era pedido.

Joel: Carlos Manuel estava esgotado. Bom em termos técnicos, seguiu e trouxe a tranquilidade necessária para o meio-campo. Como o jogo se desenrolou até ao fim não podia ter feito muito mais.

Pedro Proença é o árbitro

Ovarense-Sp. Espinho no sábado às 15 horas

O equipa do Sporting de Espinho vai defrontar a Ovarense, no sábado, às 15 horas, no Estádio Marques da Silva, em Ovar.

Trata-se da 10.^a jornada da Liga de Honra que será toda disputada no sábado, às 15 horas, á excepção dos encontros Portimonense-Varzim, Santa Clara-Felgueiras, Paços de Ferreira-Desportivo de Chaves e Naval-Leixões, que terão início às 16 horas.

Decidiu a Comissão de arbitragem da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomear um dos árbitros mais conceituados: Pedro Proença (34 anos), da Associação de Futebol de Lisboa. Este director financeiro de profissão é árbitro desde a temporada 1998/89 e será auxiliado em Ovar por Paulo Moreira (Beja) e por Tiago Trigo (Lisboa).

Na presente temporada, Pedro Proença já dirigiu sete encontros, tendo mostrado 33 cartões amarelos e cinco vermelhos. A par desta curiosidade, Pedro Proença vai visitar o Estádio Marques da Silva pela segunda vez. O árbitro lisboeta esteve em Ovar na terceira jornada para dirigir o Ovarense-Feirense. Na altura, a Ovarense levou de vencida a turma de Santa Maria da Feira por 4-1.

Francisco Barão:
"Discutir
o resultado"

O técnico dos 'tigres' fez o seguinte lançamento... do jogo:

"Sabendo das dificuldades que temos vamos continuar com o mesmo discurso. A Ovarense é uma das melhores equipas deste campeonato. Pelo discurso do seu treinador, era mesmo uma das candidatas a ocupar os lugares cimeiros da pauta classificativa e no final da época subir de divisão. Está no terceiro lugar, vem de uma vitória fora e ainda não perdeu em casa. Vamos ter um jogo difícil. Nós temos consciência das dificuldades que vamos ter. Porém, por tudo aquilo que temos feito e evoluído nos últimos jogos temos aspirações de ir a Ovar discutir o resultado. Vamos man-

ter o 4x3x3 para termos homens na frente a aparecerem para fazerem golos. O Espinho vai a Ovar jogar como joga e jogará em todos os campos. Isto é, lutar pelos três pontos."

**De novo
as multas!**

O último encontro da Liga de Honra, apesar da vitória sobre o Desportivo das Aves, vai ficar na memória para o Sporting de Espinho, por uma vez mais sentir nos seus cofres a mão pesada da Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Em termos de cartões, os amarelos mostrados por Elmano Santos a Rolão e a Carlos Manuel custaram ao clube 135 euros (62.50 euros cada). O vermelho de Bruno Magano ficou nos 350 euros!

A Liga aplicou de novo o artigo 149 do seu regulamento, o mesmo é dizer que castigou o Sporting de Espinho por pretensa atitude anti-desportiva dos seus adeptos. A coima foi de 650 euros!

Contas feitas... os 'tigres' foram multados em 1175 euros!

João Limas

Futebol jovem do Sp. Espinho Goleadas

Os juniores, sob a orientação de Joaquim Rodrigues, receberam e bateram com facilidade por 5-1 o Milheiroense.

Os juvenis 'A', de José Amadeu, continuam na rota das vitórias. Em Fiães, os 'tigres' não sentiram dificuldades e golearam por 1-7 e no domingo, às 9 horas, recebem o Lourosa, primeiro classificado com um ponto de vantagem.

A equipa de iniciados tinha

pela frente uma tarefa extremamente difícil. Os pupilos de Luís Freitas foram ao terreno do Boavista somar nova derrota, agora por 7-0, no Campeonato Nacional. No próximo domingo jogam em casa, às 11 horas, diante o Pastelreira.

Os infantis 'A' não se fizeram rogados, e a jogar fora de portas, bateram o Sanguedo por um confortável 2-6.

As escolas 'A' deslocaram-

se ao terreno do Relâmpago Nogueirense e demonstram estar com a pontaria bem afinada, vencendo por 0-6.

Nas equipas 'B', os juvenis venceram por 1-0 em casa o Lobão. Os iniciados derrotaram, também em casa, o Canedo mas por 2-0. Os infantis foram ao terreno do Argoncilhe arrancar uma vitória por 1-2, enquanto que os mais novinhos, as escolas 'B', saíram derrotadas por 6-2 na deslocação que efectuaram ao recinto do Vilamaiorense.

João Limas

No sábado Históricos 'tigres' regressam ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

A equipa de velhas guardas do Sporting Clube de Espinho vai realizar, às 15.30 horas de sábado, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, um encontro com o Lousanense, integrado nas comemorações dos 90 anos do clube.

Estarão presentes, na equipa liderada por Amândio Barreiras, Silvino Morais (guarda-redes e actual treinador adjunto do Futebol Clube do Porto), Eliseu Pinto, Nito, Cerqueira, Dito, Serginho, João Carlos, ZeZé Gomes, Jaime Alves, Nelo, Carlos Canelas, Ricardo, Chico Faria, Ribeirinho, Gonçalves, entre outros.

Depois do jogo realizar-se-á um convívio entre todos os adeptos espinhenses, num magusto a realizar no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Entretanto, hoje, pelas 10 horas, no âmbito das comemorações do 90.^o aniversário do clube, será hasteada a bandeira, na sede. À noite, no Salão Jó Almeida, também na sede do Sporting de Espinho, realiza-se a sessão solene, com a entrega de emblemas de prata e de ouro aos associados com 25 e 50 anos de filiação e com as homenagens às equipas campeãs.

No sábado, às 15 horas, haverá uma romagem ao cemitério, onde será rezada uma missa.

Manuel Proença

A 12 de Janeiro Beira Mar- -Sp. Espinho para a Taça

A equipa do Sporting Clube de Espinho irá deslocar-se a Aveiro, ao Estádio Municipal a 12 de Janeiro de 2005, para disputar com o Beira Mara, da Superliga, a quinta eliminatória da Taça de Portugal.

O sorteio realizado na terça-feira na capital ditou os seguintes encontros:

Aliados de Lordelo-Guimarães; Oliveira do Hospital-Moreirense; Odivelas-Sp. Braga; Belenenses-Sp. Pombal; Beira Mar-Sp. Espinho; Vianense-Boavista; U. Leiria-Nacional; E. Amadora-Louletano; Rio Ave-Ac. Coimbra; Sporting-Pampilhosa; Fiães-Marítimo; Pinhalnovoense-Leça; Académico de Viseu-Setúbal; Penafiel-Maia; Benfica-Oliveirense.

FORMAÇÃO PARA ACTIVOS

➤ Auto-Estabelecimento

Mulheres desempregadas, 100 horas, Nov^o/Dez^o

➤ Comércio Electrónico

Mulheres empregadas, 60 horas, Nov^o/Dez^o

- ◆ Formação Gratuita
- ◆ Subsídio de Alimentação

Informações/Inscrições:



Instituto Superior de Espinho

Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 * 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt



F S E

(POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social)

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Novembro/2004 a Janeiro/2005

Horário Pós-Laboral

105 Horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36 n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

I Liga

Resultados

Table with columns: Team Name, Score 1, Score 2. Rows include Nacional-Gil Vicente, Benfica-V. Setúbal, V. Guimarães-Marítimo, etc.

Classificação

Table with columns: Team Name, J, V, E, D, M-S, P. Lists ranking of teams in the I Liga.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: Gil Vicente-FC Porto, V. Setúbal-Nacional, etc.

II Divisão B

Zona Norte

Resultados

Table of match results for Zone North in II Divisão B.

Classificação

Table of league classification for Zone North in II Divisão B.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 46/2004, de 14 de Novembro de 2004.

Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

- 1. Benfica-Marítimo 2
2. Gil Vicente-FC Porto 2
3. Setúbal-Nacional 1
4. U. Leiria-Braga 2
5. Belenenses-Moreirense 1
6. Penafiel-Beira Mar 1
7. E. Amadora-Maia 1
8. Feirense-Marco 2
9. Naval-Leixões 1
10. Aves-Alverca 2
11. P. Ferreira-Chaves 1
12. Portimonense-Varzim X
13. Ovarense-Espinho 2

Table with columns: Team Name, Score 1, Score 2, Score 3, Score 4, Score 5, Score 6. Rows include Paredes, Trofense, Vilanovense, etc.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: D. Sandinenses-Fafe, Fíães-Vilaverdense, etc.

Zona Centro

Resultados

Table of match results for Zone Centro.

Classificação

Table of league classification for Zone Centro.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: BC Branco-Abrantes, Caldas-Mafra, etc.

III Divisão

Série A

Resultados

Table of match results for Série A in III Divisão.

Classificação

Table of league classification for Série A in III Divisão.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: Bragança-Valpaços, Cerveira-Esposende, etc.

Série B

Resultados

Table of match results for Série B.

Classificação

Table of league classification for Série B.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: Canedo-Famalicão, Canelas Gaia-Leça, etc.

Série C

Resultados

Table of match results for Série C.

Classificação

Table of league classification for Série C.

Próxima jornada

Table listing upcoming matches: Arrifanense-Anadia, Cesarense-Avanca, etc.

Futebol popular - Taça Associação Superioridade antense

A par da realização das provas inter-concelhias, o fim de semana competitivo do futebol popular do concelho de Espinho fica marcado pela disputa da segunda jornada da Taça Associação. Ao cabo de duas jornadas, o destaque vai, com alguma curiosidade, para o facto de nos três grupos os líderes serem formações representativas da vila de Anta.

João Limas

No Grupo I, os Canários voltaram a vencer, desta vez sobre os Estrelas da Ponte de Anta, resultados que permite comandarem a pauta classificativa..

No Grupo II o Bairro da Ponte de Anta venceu com tranquilidade o Desportivo da Ponte de Anta e ascendeu ao topo da classificação.

No Grupo III, a turma da Idanha goleou a formação da Aldeia Nova, liderando isolada com seis pontos.

A Taça Associação volta a animar os campos - ainda pelados - do concelho de Espinho no fim-de-semana de 27 e 28 do corrente mês.

Taça Associação

Grupo I

Resultados

Table of match results for Grupo I in Taça Associação.

Provas inter-concelhias

Cantinho e Leões lançados

Aproveitando a pausa nos campeonatos, as equipas que na temporada passada se classificaram nos lugares cimeiros da primeira divisão estiveram em competição, no passado fim-de-semana, para as provas inter-concelhias.

Na Taça dos Campeões, o Cantinho voltou a levar bem alto as insígnias do futebol popular espinhense. No terreno do Retorta, os espinhenses ar-

Classificação

Table of league classification for Grupo I.

Grupo II

Resultados

Table of match results for Grupo II.

Classificação

Table of league classification for Grupo II.

Grupo III

Resultados

Table of match results for Grupo III.

J. Outeiros-Corredoura 1-2
Folga: Corga de Silvalde

Classificação

Table of league classification for J. Outeiros-Corredoura.

Campeonatos regressam

Os campeonatos concelhios de futebol popular estão de regresso no próximo fim-de-semana. Aqui fica o quadro completo das próximas jornadas das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões.

I Divisão

- Cruzeiro-Cantinho (Seara/sabádo/15h)
Leões-Q. Paramos (Seara/sabádo/17h)
Ag. Paramos-Ass. Esmojães (REE/sabádo/15h)
Lomba-Magos (Paramos/domingo/10h)
Ág. Anta-Rio Largo (Idanha/domingo/10h)

II Divisão

- Guetim.E. Vermelhas (Guetim/sábado/15h)
Corredoura-Canários (Paramos/sabádo/17h)
Império-Idanha (Cassufas/sabádo/15h)
BP Anta-GD Outeiros (Rio Largo/domingo/10h)
J. Outeiros-Aldeia Nova (Seara/domingo/10h)

III Divisão

- J. Estrada-Morgados (Paramos/sabádo/15h)
EP Anta-Ronda (Zona/domingo/10h)
Novasemente-Corga (Cassufas/domingo/10h)
E. Divisão-D. Regresso (Guetim/domingo/10h)
Folga: DP Anta

mação do Aver-o-Mar.

Na Taça Federação Norte disputou-se a primeira mão da primeira eliminatória. O Rio Largo conseguiu alcançar um empate a uma bola no terreno do Pinheiro, resultado que abre boas expectativas à equipa de Manuel Magano para o jogo da segunda mão.

Os Magos de Anta também empataram, só que em casa, a zero frente aos Mesmos.

A Quinta de Paramos acabou por ser a única equipa que conheceu o sabor amargo da derrota. A formação paramense, a jogar fora de portas, perdeu por 2-0, frente ao Estela.

A Associação de Esmojães recebeu e bateu a equipa do Aguçadoura, por 3-1, e vai com uma vantagem tranquila para o encontro da segunda mão.

As provas inter-concelhias estão de volta nos próximos dias 27 e 28.

João Limas

Foto VÍTOR LANCHÁ



Os juvenis academistas levaram a melhor sobre os 'tigres'

Voleibol Sp. Espinho vence na Madeira

Manuel Proença

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho foi à Ilha da Madeira, ao pavilhão da Levada, vencer o Marítimo por 3-0, em jogo do Campeonato Nacional da divisão principal. Os 'tigres', em cerca de uma hora resolveram o jogo com os insulares e ocupam, agora, a terceira posição da tabela classificativa.

Por sua vez, a equipa da Associação Académica de Espinho conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato, em Vila do Conde, ante o Ginásio Vilacondense.

Na Divisão A2, o Clube de Voleibol de Espinho venceu o Gueifães por 3-0, enquanto o Clube Académico de Espinho foi batido em Fiães, pela equipa local, por 3-0.

Este escalão é liderado pelos açorianos do Bastardo, onde se encontra como treinador o espinhense, Luís Resende.

**Marítimo, 0
Sp. Espinho, 3**

Jogo no Pavilhão da Levada, no Funchal (Madeira). Árbitros: Cesário Rama e Vítor Gonçalves.

Parciais: 19-25 (24'), 21-25 (26') e 14-25 (20').

Marítimo – Marian Radulescu (4 pontos), Guilherme Riqueira (11), Rui Caldas,

Cristian Berin (3), Márcio Pires (4) e Gilkhem Rosa (13) – seis inicial; Jorge Morais (libero), Nélio Mendonça, Cristiano Bosnich, Marco Rodrigues e Jonathan Vasconcelos.

Treinador: Ricardo Nunes.

Sporting de Espinho – Sandro Correia (7), Kléber Oliveira (3), Kibinho (7), Geovan (12), Miguel Costa (12) e Luís Sousa (2) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Januário Silva (1), João Brenha, José Pedrosa, Paulinho e Tiago Resende.

Treinador: Rui Pedro Silva.

**Vilacondense, 1
Ac. Espinho, 3**

Jogo no Pavilhão dos Desportos, em Vila do Conde.

Árbitros: Manuel Andrade e António Reis.

Parciais: 17-25 (23'), 27-25 (31'), 30-32 (36') e 20-25 (21').

Vilacondense – Julião Basto (3 pontos), Pedro Pereira (10), Fábio Milhazes (15), Bruno Nogueira, Jorge Vilaça (4) e José Teixeira (15) – seis inicial; André Oliveira (libero), António Bompastor, Luís Carlos (8), Sérgio Ribeiro (15), Nuno Torres e Sérgio Maia.

Treinador: Vieira Monteiro.

Académica de Espinho – Pedro Costa (9), Nuno Rocha (8), João Monteiro (1), Marco Silva (21), Luís Silva (12) e Nuno Roque (2) – seis inicial;

Joaquim Ferreira (libero), Ricardo Leite (2), Marco Graça (5), Sérgio Silva (1), Nuno Pinho e Rui Pinto (8).

Treinador: Carlos Simão.

5.ª jornada

Marítimo-Sp. Espinho	0-3
(11-25, 21-25 e 14-25)	
Ribeirense-Esmoriz	0-3
(11-25, 20-25 e 21-25)	
AA Alunos-V. Guimarães	2-3
(16-25, 27-25, 16-25, 25-23 e 9-25)	
Ac. Coimbra-Castêlo Maia	0-3
(23-25, 20-25 e 23-25)	
Vilacondense-Ac. Espinho	1-3
(17-25, 27-25, 30-32 e 20-25)	
Leixões-Benfica	0-3
(22-25, 22-25 e 24-26)	

6.ª Jornada

AA Alunos-Esmoriz	0-3
(13-25, 19-25 e 15-25)	
Ribeirense-V. Guimarães	0-3
(17-25, 19-25 e 16-25)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Esmoriz	11	6	5	1	15-5
Benfica	10	5	5	0	15-1
Sp. Espinho	9	5	4	1	12-5
V. Guimarães	8	5	3	2	12-8
Leixões	8	5	3	2	11-9
Castêlo Maia	7	4	3	1	10-5
AA Alunos	7	5	2	3	8-10
Marítimo	7	5	2	3	7-10
Ac. Coimbra	6	5	1	4	8-14
Ac. Espinho	6	5	1	4	5-13
Vilacondense	6	5	1	4	5-14
Ribeirense	5	5	0	5	1-15

Próxima jornada

Leixões-Sp. Espinho	
(Pav. Ilídio Ramos/sábado/17h)	
Benfica-Ac. Espinho	
(Pav. 2 SL Benfica/domingo/15.30h)	
Vilacondense-Castêlo Maia	
Ac. Coimbra-V. Guimarães	
Ribeirense-Marítimo	

Divisão A2

CV Espinho-Gueifães	3-0
(25-17, 25-14 e 26-24)	
Stº Tirso-S Mamede	2-3
(25-14, 22-25, 26-24, 24-26 e 16-18)	
Machico-Caldas	3-1
(25-12, 14-25, 25-22 e 25-15)	
Clube K-E. Covilhã	3-0

Bastardo-N. Ginástica	3-0
(25-23, 25-16 e 25-22)	
Fiães-CA Espinho	3-0
(25-21, 25-15 e 25-12)	
Bastardo-E. Covilhã	3-0
(25-16, 25-19 e 25-18)	
Clube K-N. Ginástica	2-3
(25-20, 19-25, 16-25, 26-24 e 13-15)	

Classificação

	P	J	V	D	F-C
Bastardo	10	5	5	0	15-3
Fiães	9	5	4	1	12-4
Gueifães	9	5	4	1	13-6
Machico	8	5	3	2	11-8
Caldas	8	5	3	2	12-9
N. Ginástica	8	5	3	2	11-9
CA Espinho	8	5	3	2	11-10
S. Mamede	7	5	2	3	7-10
Stº Tirso	7	5	2	3	7-11
Clube K	6	5	1	6	6-13
CV Espinho	5	5	0	5	7-15
E. Covilhã	5	5	0	5	1-15

Próxima jornada

CA Espinho-Gueifães	
(Esc. P. Luís Moreira/sábado/18h)	
Bastardo-Fiães	
Machico-E. Covilhã	
Caldas-Stº Tirso	
S Mamede-CV Espinho	
(S. Mamede/sábado/16h)	

Juvenis da Académica vencem 'tigres'

Entretanto, nos escalões jovens destacam-se as vitórias da Associação Académica de Espinho, em masculinos, ante o Sporting Clube de Espinho, por 3-1, no pavilhão dos 'tigres'. As juvenis do Sporting de Espinho receberam e venceram o Senhora da Hora, por 3-0 e os iniciados 'tigres' bateram o Desportivo da Póvoa, também por 3-0. A equipa de iniciados femininos do Sporting de Espinho teve menos sorte e foi batida, em casa, pela Juventude Pacense, por 3-0.

No domingo, a equipa de iniciados masculinos vai jogar a Viana do castelo, com o Vólei Clube local, às 11 horas, enquanto os juvenis masculinos defrontam o Fiães, em casa do seu adversário, às 15 horas.

Futsal da Novasemente Adeus, Taça!

Rui Pereira

Vitória sofrida dos juniores

A equipa de futsal da Novasemente saiu derrotada do confronto como o Macedense, por 6-3, em encontro a contar para a Taça de Portugal.

No sábado a Novasemente visitou a equipa do Macedense em jogo a contar para a Taça de Portugal, ficando desde já afastada desta competição. O jogo até nem começou mal para a equipa comandada por Óscar Pereira, que começou o encontro a vencer e podia até ter chegado a uma vantagem bastante confortável, tamanhas foram as oportunidades de perigo falhadas. No entanto, como quem não marca arrisca-se a sofrer! O Macedense conseguiu o empate (1-1) resultado que se iria manter-se até ao final da primeira parte.

No segundo tempo talvez devido ao incentivo do público que encheu por completo o pavilhão do Macedense e criou um ambiente algo complicado para a equipa de arbitragem, daí que algumas decisões tenham sido algo caseiras

A equipa do Macedense assumiu então a iniciativa de jogo, chegando com naturalidade ao 2-1. Vendo-se em desvantagem a equipa da Novasemente pega de novo no jogo e chega com alguma naturalidade ao empate (2-2), por Gonzaga.

Depois do empate a equipa do Macedense mostrou vontade de ganhar o jogo e com o apoio do seu público conseguiu chegar ao 4-2, deixando o jogo praticamente resolvido. Óscar Pereira sem grandes soluções para dar a volta ao resultado decide arriscar tudo e a Novasemente passa a jogar em 5X4. Esta solução que tantas vezes foi utilizada com sucesso no ano transacto, não trouxe o resultado esperado e foi sem surpresas que o Macedense chega aos 6-2.

A Novasemente ainda consegue reduzir para 6-3, mas o jogo estava decidido e até ao final a equipa do Macedense defendeu com empenho a vantagem e teve no seu público um excelente tónico que os ajudou a superar algumas dificuldades criadas pela equipa da Novasemente que, registe-se, nunca baixou os braços.

Arbitragem com algumas decisões controversas, a deixar algumas razões de queixa para a equipa da Novasemente, não foi, no entanto, pelo árbitro que a equipa da Novasemente saiu derrotada.

Eis a constituição de equipa liderada por Óscar Pereira:

Ricardo, Neca, Paulo Santos (1 golo), Carlos Bernardes e Gonzaga (1) – cinco inicial; Pedroto (1), Varandas, Zé, Paulinho e Carlos.

No sábado, pelas 17.30 horas, a Novasemente recebe, na Nave, a equipa do Paredes, em jogo do Campeonato Nacional da II Divisão, Série A.

Grande jogo de futsal do primeiro ao último minuto! Nem parecia um jogo de I Divisão, com golos, emoção e sem casos. A equipa da Novasemente teve muito que sofrer para levar de vencida (7-6) a turma da casa, não pela capacidade do opositor mas mais pelos erros ofensivos cometidos pela turma de Anta.

O jogo começou praticamente com o golo da equipa do Martelinho que num rápido contra-ataque consegue finalizar da melhor maneira. Praticamente na resposta surge a igualdade. No minuto seguinte o Martelinho novamente em contra-ataque eleva para 3-1, na sequência de duas perdas de bola da equipa da Novasemente. Ainda com 12 minutos pela frente a equipa antense teve de correr atrás do prejuízo, chegando ainda antes do intervalo ao 3-3.

No segundo tempo novamente o mesmo filme: pressão da Novasemente sobre o adversário e em contra-ataque a sofrer o 4-3. Praticamente na reposta surge o 4-4. Assistiu-se, então, a um verdadeiro espectáculo de parada reposta em que o Martelinho faz 5-4 quando faltavam apenas cinco minutos para o final da partida. A equipa da Novasemente assumiu o risco total e começou a jogar em 5X4, onde o guarda-redes assumiu o papel de distribuidor de jogo, para desta forma poder criar superioridade sobre o adversário e criar brechas para poder concretizar. Num passe ao segundo poste surge o 5-5. Pensou-se que o jogo iria tornar-se mais tático até porque havia três minutos para jogar, mas Novamente em 5X4 a Novasemente, através do seu guarda-redes chega aos 5-6, para na jogada seguinte, a 50 segundos do fim o Martelinho empatar.

Quando se julgava que o jogo iria terminar empatado, numa grande jogada típica do futsal, aparece a cinco segundos do fim, Nuno, ao segundo poste não perdoando e fixando o resultado em 6-7, favorável à equipa de Anta.

Uma grande arbitragem, num jogo rápido e com algumas decisões complicadas. Sobre o final dois jogadores levados pelo calor da incerteza no resultado trocaram algumas palavras menos bonitas. A equipa de arbitragem, com classe, chamou os dois jogadores deulhes o amarelo e mais importante chamou-lhes a atenção para o comportamento menos correcto.

Eis a constituição da equipa liderada por Mário Sá: Nelson (1 golo), Victor (2), Diogo (1), Eric e Nuno (3) – cinco inicial; Sérgio, Mitch e Miguel.

No sábado, a Novasemente recebe o Casa Povo Esgueira, às 15.30 horas no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Andebol feminino Seniores da Laranjeira lideram

A equipa sénior feminina da Associação Desportiva Manuel Laranjeira, a disputar a II Divisão, Zona Norte, foi a Oliveira de Frades vencer a turma local por 37-8.

A equipa da Manuel Laranjeira é a líder da tabela classificativa, com três jogos, três vitórias, 88 golos marcados e 47 sofridos, somando nove pontos, os mesmos que o Maiastars e o Módicus.

No escalão de iniciados femininos, a equipa da Manuel Laranjeira perdeu, em casa, com o Valongo do Vouga 'A', por 24-26, num jogo muito empolgante, com o marcador a balançar para um lado e para o outro. A Manuel Laranjeira baqueou no final do jogo, para o qual muito terá contribuído a exclusão de duas atletas. Continuando assim, pode-se esperar por bons

resultados no decorrer da Taça Regional de Abertura neste escalão.

As infantis da Manuel Laranjeira, com uma boa prestação, ficaram em segundo lugar, logo atrás da Sanjoanense, no Torneio de Abertura daquele escalão. Num jogo equilibrado, as espinhenses perderam com a Sanjoanense por 12-15, vencendo, posteriormente, o Valongo do Vouga por 16-14.

No domingo às 18 horas, as seniores da Manuel Laranjeira recebem na Nave Polivalente, a equipa da Sanjoanense. Uma hora antes (17 horas), no mesmo local, as juvenis da Manuel Laranjeira defrontam o Alavarium.

Sábado e domingo

Sp. Espinho nada

No fim-de-semana, sábado pelas 15.30 horas e domingo pelas 9.30 horas, a equipa de natação do Sporting Clube de Espinho irá participar no "Torneio Operação Meio Fundo", a realizar na Gafanha da Nazaré, organizado pela Associação de Natação de Aveiro. O Sporting Clube de Espinho será representado pelos seguintes atletas:

Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarino (seniores); Cláudia Ferreira e Isa Sabença (juniores); Artur Costa, Arsénio Barbosa, Gustavo Silva, João Félix, e Renato Sanguedo (juvenis); Alexander Cardoso, Ana Isabel Moreira, Henrique Ferreira, João Brandão, Luís Moreira, Patrícia Silva, Pedro Costa, Pedro Ferreira, Rui Aires e Tamara Pinto (infantis).

Ténis infantil Guimarães e Koehler vitoriosos

João Guimarães e Maria João Koehler, em infantis, foram os grandes vencedores da 17.ª etapa do torneio de ténis "Circuito Espinho Country Club" que decorreu nos 'courts' do Complexo de Ténis no fim-de-semana.

João Guimarães bateu, na final, Francisco Lobo, por 6/0 e 6/4, enquanto Maria João Koehler levou a melhor sob Olga Serbyn, por 6/1 e 6/1.

*Os academistas
foram a Porto Santo
sofrer a quinta
derrota consecutiva
e não há
perspectivas da
situação melhor
nos próximos
tempos, já que
à hora de fecho
desta edição
estavam a jogar
em casa do Benfica
e no sábado
recebem
a Oliveirense.*

Sandra Soares

Apesar de já ter tropeçado em casa do Futebol Clube do Porto e do Sintra, o Portosantense tem feito um bom campeonato e, com a vitória perante os academistas, subiu ao quinto lugar da tabela classificativa, tendo ainda um jogo em atraso.

Mas, mesmo sabendo que não teria uma tarefa fácil, os academistas entraram em campo com vontade de ganhar, só que a viagem deve ter-lhes fei-

to mal e demoraram muito tempo a encontrar alguma equilíbrio na defesa, com os da casa a aproveitarem os erros, adiantando-se no marcador.

Os visitantes ainda conseguiram marcar antes do intervalo e entraram na segunda parte com vontade de virar o jogo, tendo reduzido para 5-4, só que, na altura em que tudo fazia prever um empate, os árbitros ganharam algum protagonismo, André Pinto foi travado em falta quando se ia isolar, José Sousa foi excluído o que abalou a estratégia defensiva dos academistas e o Portosantense acabou por matar o jogo com o 6-4.

Os restantes resultados da sétima jornada foram: Cambra-Riba D'Ave, 7-4; HC Sintra-Nortecoope, 2-2; FC Porto-Juv. Viana, 3-1; Sporting/Somague-Paço D'Arcos, 2-3; Gulpilhares-Benfica, 1-6; Oliveirense-Benfica, 4-4.

Classificação: 1.º FC Porto, 18/6 (pontos/jogos); 2.º Oliveirense, 16/7; 3.º Barcelos, 13/7; 4.º Sporting, 13/7; 5.º Portosantense, 10/6; 6.º Benfica, 9/6; 7.º Cambra, 9/6; 8.º Nortecoope, 8/6; 9.º Juv. Viana, 8/7; 10.º Gulpilhares, 8/7; 11.º Paço de Arcos, 7/7; 12.º HC Sintra, 5/6; 13.º AA Espinho, 3/6; 14.º Riba d'Ave, 0/6.

Há hora de fecho desta edição, a Académica encontrava-

se a disputar a partida em atraso, a contar para a sexta jornada, em casa do Benfica, enquanto no próximo sábado tem outra difícil tarefa, já que recebe, pelas 18 horas no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a Oliveirense.

Os resultados da sexta jornada continuam incompletos: Cambra-Portosantense (ontem); Riba D'Ave-HC Sintra (domingo); Nortecoope-FC Porto (ontem); Juv. Viana-Sporting/Somague, 3-3; Paço D'Arcos-Gulpilhares, 0-2; OC Barcelos-Oliveirense, 2-3. Na oitava jornada, disputada este fim-de-semana, jogam: Riba D'Ave-Portosantense; Nortecoope-Cambra; Juv. Viana-Sintra; Paço D'Arcos-FC Porto; Barcelos-Sporting/Somague; Benfica-Gulpilhares.

José Sousa:
"Correu mal"

Segundo José Sousa, a partida em Porto Santo "correu mal", como explica:

"Entramos desconcentrados e quando demos por ela já estávamos a perder por 3-0, ainda conseguimos assentar o jogo, chegámos ao intervalo a perder por 4-1 e na segunda parte procurámos dar a volta ao jogo, chegámos ao 5-4, mas eles conseguiram marcar e o jogo ficou praticamente acabado".

Quando à actuação da dupla de arbitragem, o capitão José Sousa refere uma jogada em que André Pinto se isolou e foi travado em falta, mas assinala que a bola ficou na posse da Académica, lembra também outras pequenas situações em que "como é normal, na dúvida, se dá vantagem à equipa da casa".

Mas o capitão academista não procura desculpas e sublinha que o jogo foi perdido na primeira parte em que "entramos muito apáticos e o Portosantense, com alguma sorte, conseguiu aproveitar todas as oportunidades que lhe surgiram".

Há hora de fecho desta edição, a Académica enfrentava o Benfica, uma partida em que, segundo José Sousa "temos de ter muita atitude e paciência. Eles são melhores e nós temos de jogar com as nossas limitações, procurando dificultar-lhes a vida, atrasar o mais possível o primeiro golo e, em contra-ataque, procurar contrariar o favoritismo".

Também no sábado, a tarefa não será fácil, perante a Oliveirense, "a equipa dos dinossauros" como lhe chama José Sousa. O capitão lembra que, composta por jogadores veteranos, a equipa de Oliveira de Azeméis "não nos vai deixar jogar ou correr, vai procurar manter a posse da bola e é isso que não poderemos consentir. Também este vai ser um jogo de paciência".

Formação
ao melhor nível

Nos escalões de formação, os resultados foram, na gene-

ralidade, muito positivos com destaque para a goleada por 2-10 dos juvenis em casa do Vigorosa. Na mesma casa, os juniores também conseguiram uma vitória, muito suada, por 6-9.

Juniores e Juvénis voltam a jogar este fim-de-semana, em casa, perante o Gulpilhares. A partida dos primeiros está marcada para as 21.30 horas de amanhã, enquanto que os juvenis jogam pelas 15 horas de sábado.

Infantis A e iniciados também defrontaram o Vigorosa, mas no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e ambas as equipas conseguiram a vitória. Os mais novos tiveram de lutar contra o anti-jogo dos adversários, mas mesmo assim conseguiram chegar por três vezes com sucesso à baliza, quanto aos iniciados, sofreram mas chegaram ao fim com a vantagem de um golo (5-4). Os infantis B perderam por 16-1 em casa do Carvalhos.

As três equipas entram em competição no domingo: os iniciados jogam pelas 10 horas em casa do Desportivo da Ordem, o jogo dos infantis A começa uma hora depois em Alfena e os infantis B recebem o Fânzeres pelas 15 horas.

Entretanto, a equipa feminina da Académica manteve a sua veia vitoriosa e depois de terem cilindrado o Vila Boa de Bispo para a Taça, voltaram a golear a equipa do concelho de Marco de Canaveses, desta feita, por nove bolas sem resposta, em partida a contar para o Torneio de abertura da associação de Patinagem do Porto.

Turispraia - empresa de transportes, lda. - Espinho

AVISO

Nos termos e para efeitos do n.º 2 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 8/93, de 11 de Janeiro, informamos que irão ser praticadas a partir de 01/12/2004, as novas tarifas aprovadas por despacho do Director-Geral de Transportes Terrestres:

Bilhete simples	Euros	0,51
Série de 10 bilhetes, pré-comprados	Euros	4,63
Bilhete comprado a bordo	Euros	0,51
Passe Social mensal válido para um número ilimitado de viagens	Euros	18,52
Passe Social mensal, para utentes estudantes, válido para um número ilimitado de viagens	Euros	13,38
Passe Social mensal, para utentes com mais de 60 anos de idade e deficientes físicos, válido para um número ilimitado de viagens	Euros	10,29

**VAMOS SER
5000!
inscreva-se como sócio!**

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

A equipa feminina de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho está a efectuar uma época muito diferente das anteriores, para melhor. Os resultados já levam o treinador, Pedro Santiago, a encarar com optimismo a possibilidade de uma subida de divisão.



Hóquei em patins

Meninas da Académica de Espinho querem subir de divisão

Sandra Soares

Os resultados positivos têm sido uma constante no início de época da equipa feminina de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho, treinada por Pedro Santiago, guarda-redes da equipa sénior masculina. Quando assinou pela Académica o jovem pediu para treinar uma equipa da formação, mas acabou como técnico de guarda-redes da equipa feminina, sendo o técnico principal um seu colega de equipa, Luis Peralta. Este ano Luis Peralta encontra-se a treinar os infantis A, enquanto Pedro Santiago optou por assumir o cargo de treinador principal da equipa feminina.

E o resultado do trabalho desenvolvido por estes dois jovens treinadores já é visível, traduzindo-se nos resultados que levam Pedro Santiago a assumir como objectivo "fazer melhor do que no passado, tentando subir à I Divisão".

Por enquanto a equipa encontra-se a disputar o Torneio de Abertura da Associação de Patinagem do Porto e Pedro

Santiago revela que "para já conseguimos ser superiores a todas as equipas da II divisão com que jogámos, veremos como é que a equipa se vai portar quando for a sério". A Académica só baqueou perante o Gulpilhares, equipa primo divisionária que, todos os anos, luta pelo título nacional.

Para o jovem técnico, estes resultados são "o fruto do trabalho já desenvolvido na época anterior em especial pelo Luis Peralta, um trabalho que passou por tentar melhorar o jogo da equipa, em termos tácticos, de passe, de remate..."

E acrescenta: "Este ano a equipa também foi reforçada com duas atletas e as coisas tornaram-se mais fáceis, pois elas já têm noção daquilo que estão a fazer dentro do rink, deixou de haver a uma tão grande anarquia dentro de campo e já conseguimos disputar as partidas taco-a-taco".

Mas os resultados têm outras consequências, como revela Pedro Santiago: "Elas sabem que estão a melhorar de dia para dia e isso é uma grande motivação, o que fica provado pela assi-

duidade aos treinos".

A ocupação do pavilhão da Académica é sempre um dos problemas que os diferentes escalões das várias modalidades academistas enfrentam e o hóquei em patins feminino não é excepção. As jovens treinam três vezes por semana, mas às segundas e quartas-feiras têm de dividir o pavilhão com um escalão de formação, pelo que fazem treinos mais tácticos. Apenas à sexta-feira têm o rink só para elas, preparando então o jogo do fim-de-semana.

Pedro Santiago reconhece que "tem sido uma guerra constante manter a equipa feminina, mesmo assim, em termos futuros, queremos continuar a melhorar de dia para dia, tornando o nosso jogo mais consistente".

Depois do Torneio de Abertura, a equipa academista disputa, a partir de Janeiro, o Campeonato Nacional da II Divisão - zona norte, com o Fânzeres, o Barcelos e o Vila Boa de Bispo, subindo apenas uma equipa ao escalão maior e as meninas da Académica querem ser essa equipa.

Voleibol de praia
Open de Portugal (Espinho) de 12 a 17 de Julho

O Open de Portugal de voleibol de praia irá decorrer na praia da Baía, em Espinho, de 12 a 17 de Julho de 2005. A decisão foi tomada, recentemente, em Lousanne, na Suíça, pelo Comité Permanente de Voleibol de Praia da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), numa reunião de dois dias, que visou ultimar o calendário do Circuito Mundial de Voleibol de Praia para 2005 e preparar o calendário de competições para os próximos quatro anos, tendo em consideração os patrocinadores já existentes e outros recém-angariados.

Entretanto, as propostas deste comité serão apresentadas no próximo encontro do Conselho Mundial de Voleibol de Praia da FIVB (World Tour), no próximo dia 30.

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) esteve representada na reunião do Comité Permanente de Voleibol de Praia por José Fernando Lopes Casanova, vogal do Conselho de Arbitragem da FPV e que desempenha na FIVB os cargos de membro da Comissão de Arbitragem e de Delegado dos Árbitros no Conselho Mundial de Voleibol de Praia, organismo presidido pela antiga estrela, o norte-americano 'Sinjin' Smith.

Em 2005, o 'World Tour' será constituído por 24 'opens' (masculinos e femininos), do qual fará parte o Open de Portugal (Espinho, de 12 a 17 de Julho), dois 'Grand Slam' e o Campeonato do Mundo, que será disputado em Berlim (Alemanha) e distribuirá prémios no valor de um milhão de dólares.

Na primeira partida da segunda volta do Campeonato Nacional, os academistas foram a Lousada defrontar o Juventude local que conseguiram vencer por 2-1, apesar das lesões que afectam alguns dos seus atletas mais influentes.

Hóquei em campo

Académica de Espinho vence Juventude

Segundo o director da secção academista, José Castro, "a atitude competitiva também continua a não ser a desejável", embora, com este resultado, a Académica mantenha o seu objectivo de passar à fase seguinte intacto.

No próximo fim-de-semana, em partida a contar para a sétima jornada, os academistas recebem em Lamas, o

Ramaldense, não se perspectivando uma tarefa fácil, apesar do empate a duas bolas da primeira volta.

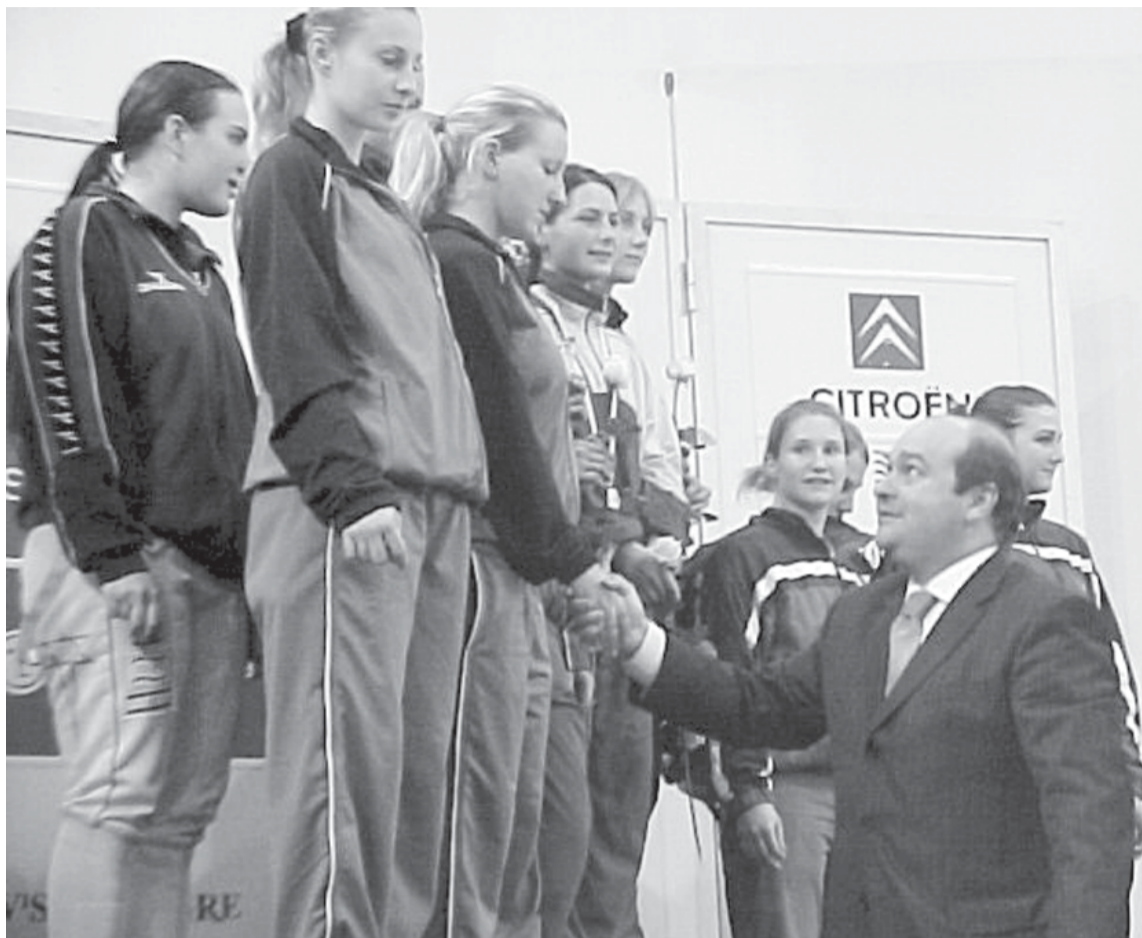
Entretanto, os torneios de hóquei de sala dos escalões de formação da Associação de Hóquei do Porto já começaram no passado fim-de-semana, mas a Académica, que apenas entra na competição com a equipa de juvenis, folgou na primeira jornada.

Este fim-de-semana, os academistas abrem a sua participação no torneio, defrontando o Canelas Gaia, pelas 17 horas de domingo, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Estão a disputar o torneio com os academistas: Lousada, Perosinho, União de Lamas e Canelas Gaia.

Sandra Soares

Os Campeonatos da Europa de Esgrima de Juniores, que decorreram durante toda a semana na Nave Polivalente e que trouxeram até à cidade de Espinho mais de meio milhar de intervenientes, entre atletas, treinadores, médicos, massagistas, dirigentes, árbitros, etc., que encheram, por completo, as unidades hoteleiras da cidade.



Campeonatos da Europa de Esgrima de Juniores

Rússia e Alemanha em grande

Manuel Proença

Tratou-se de uma das melhores provas de esgrima realizadas em Portugal, nos últimos tempos e que mereceu os mais rasgados elogios por parte dos mais altos responsáveis pela modalidade a nível europeu e mundial, pecando pela ausência de público, que se alheou, por completo, de um evento com a dimensão deste.

A equipa da Rússia acabou por se destacar de todas as outras, ao arrecadar nestes campeonatos 11 medalhas (quatro de ouro, uma de prata e seis de bronze), seguindo-se-lhe a Alemanha, com oito medalhas (quatro de ouro, duas de prata e duas de bronze).

A equipa de Portugal, masculina e feminina, obteve a 14.ª posição. O conjunto de florete que integrava o espinhense Ivo Oliveira como suplente, foi derrotado pela selecção da Hungria por um toque (45-44). Os portugueses Rui Martins, Gael Santos, Daniel Batista e Frederico Barata acabaram por perder, também com a equipa da Moldávia. Ao vencerem a Dinamarca, por 45-43, a equipa de

Portugal garantiu, então, a 14.ª posição, acabando por ser derrotada pela Grã-Bretanha.

Na modalidade de espada, a equipa portuguesa feminina (Ana Vicente, Frederica Cascais, Rita Nunes e Joana Nunes) perdeu, em primeiro lugar, com a forte selecção polaca (45-17) e com a equipa da Grã-Bretanha por 45-41. A única vitória das portuguesas foi ante a equipa austríaca, por 45-27, perdendo, também, com a República Checa por 45-34, o que lhe deu o 13.º lugar no Campeonato, por equipas.

Saliente-se que, a nível individual, o melhor português, a nível individual na modalidade de florete foi Frederico Barata, com o 35.º lugar, seguindo-se-lhe Rui Martins (36.º), Daniel Batista (39.º) e Gael Santos (54.º). A portuguesa Patrícia Ramos, também em florete, obteve a 43.ª posição, Marta Pereira a 45.ª, Sara Leite (54.ª) e Débora Nogueira (57.ª).

Na modalidade de espada individual de homens, Daniel Rosado conseguiu a 12.ª posição, Filipe Pequito foi 53.º, Telmo Gonçalves (58.º) e Daniel Tinoco (69.º). Em senhoras, Rita Nunes obteve o 49.º lugar,

Frederica Cascais (55.º), Joana Nunes (66.º) e Ana Vicente (68.º).

Surpreendente foi a participação de Israel que garantiu a presença em duas finais – masculinos e femininos, respectivamente, florete e espada. Israel perdeu com a Alemanha, em masculinos, por 34-33 e em femininos com a Ucrânia, por 45-31.

Eis as classificações:

Florete senhoras individual – 1.º Caroline Wutz (Alemanha); 2.º Ágata Kantorska (Polónia); 3.º Polina Repina (Rússia).

Florete homens individual – 1.º Igor Gridnev (Rússia); 2.º Maor Hatoel (Israel); 3.º De Bazelaire (Polónia).

Espada senhoras individual – 1.º Novakovska (Ucrânia); 2.º Mag Piekarska (Polónia); 3.º Tiffa Geroudet (Suíça).

Espada homens individual – 1.º Ruslan Gadiev (Rússia); 2.º Adrian Pot (Roménia); 3.º Vasesl Morgoev (Rússia).

Sabre senhoras individual – 1.º Ekaterina Diatchenko (Rússia); 2.º Olga Kharlan (Ucrânia); 3.º Bianca Pascu (Roménia).

Sabre homens individual – 1.º Nicola Limbach (Alemanha); 2.º Bjoern Huebner (Alemanha); 3.º Franz Boghicev (Alemanha).

Florete senhoras equipas – 1.º Rússia; 2.º Alemanha; 3.º Hungria.

Florete homens equipas – 1.º Alemanha; 2.º Israel; 3.º Rússia.

Espada senhoras equipas – 1.º Ucrânia; 2.º Israel; 3.º Suíça.

Espada homens equipas –

1.º França; 2.º República Checa; 3.º Rússia.

Sabre senhoras equipas – 1.º Ucrânia; 2.º Rússia; 3.º Hungria.

Sabre homens equipas – 1.º Alemanha; 2.º Ucrânia; 3.º Rússia.

Medalhas: Rússia (4 de ouro, 1 de prata e 6 de bronze); Alemanha (4 de ouro, 2 de prata e 2 de bronze); Ucrânia (3 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze); Polónia (2 de prata e 2 de bronze); Israel (3 de prata), Roménia (1 de prata e 2 de bronze); Suíça (1 de prata e 2 de bronze); França (1 de ouro e 1 de bronze); Hungria (2 de bronze); República Checa (1 de prata) e Grécia (1 de bronze).

Hermínio Loureiro elogia Federação

Depois de duas grandes finais, entre as equipas israelitas masculina e feminina, respectivamente com a Alemanha e Ucrânia, decorreu, na Nave Polivalente, a cerimónia de encerramento, que contou com a presença do secretário de Estado da Juventude e dos Desportos, Hermínio Loureiro, do vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, do presidente da Confederação Europeia de Esgrima, Jenó Kamuti, o presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, Florindo Morais, entre outros.

Hermínio Loureiro esteve, assim, pela segunda vez nos Campeonatos Europeus de Esgrima, depois de, na sexta-feira ter participado nas condecorações com as medalhas de mérito desportivo a José Ama-

do Fernandes, actual vice-presidente da Federação Portuguesa de Esgrima “pela excelência do trabalho, dedicação pela esgrima e êxitos alcançados ao longo de vários anos” e ao mestre húngaro Istvan Szlovensky, treinador de vários atletas finalistas em Campeonatos do Mundo, Europa e Taças do Mundo.

O secretário de Estado do Desporto regressou à Nave Polivalente de Espinho para assistir à cerimónia de encerramento e para a entrega das medalhas do dia.

O presidente da Confederação Europeia de Esgrima, Jenó Kamuti, subiu ao palco para encerrar os Campeonatos e agradeceu “o brilhante desempenho da Federação Portuguesa de Esgrima”.

Esta cerimónia de encerramento dos Campeonatos da Europa de Esgrima contou, também, com a brilhante actuação do Rancho Folclórico Semente, de Anta.

Na sexta-feira, o secretário de Estado do Desporto enalteceu, também, “o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Federação Portuguesa de Esgrima. Para mim é motivo de satisfação saber que, numa modalidade tão exigente como é a esgrima, Portugal continua a ter excelentes parâmetros, em termos organizativos e uma grande evolução em termos desportivos como se comprova com o esforço que tem vindo a ser feito pela Federação Portuguesa de Esgrima no centro de rendimento, neste caso concreto na Nave de Espinho” – sublinhou Hermínio Loureiro.

Aquele membro do Gover-

no acredita que, “num futuro muito próximo, vai, com certeza, verificar-se um aumento da capacidade competitiva da própria modalidade, não só em termos nacionais mas também internacionais”.

E concluiu:

“Mais uma vez ficou provada a grande capacidade de Portugal na organização de eventos desportivos, neste caso, na esgrima. Já por diversas vezes, a Federação Portuguesa de Esgrima deu mostras de todas as suas capacidades na organização de grandes eventos desportivos”.

Algum trabalho para os bombeiros

Os bombeiros foram uma das peças fundamentais nos Campeonatos, marcando desde o início uma constante presença.

Sempre em contacto com o médico de serviço, os soldados da paz tiveram de prestar assistência a um ou outro caso. O mais complicado foi um caso de suspeita de derrame cerebral no vice-presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, José Amado Fernandes, que teve de ser transportado ao Hospital de Espinho, passando pelo Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira, e pelo Hospital de Santo António, no Porto.

Para além de pequenas escoriações que iam surgindo nos atletas, os Bombeiros Voluntários de Espinho transportaram um atleta inglês ao hospital local, por suspeita de fractura da clavícula.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

T2 para renda jovem, 350 Euros, na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

T2, GRANJA junto à estação. Bom preço. A falar. Tlm. 919809475.

T2+1 EM ESPINHO, equipado e mobilado, c/ lugar de garagem e terraço. A 50 mts. da praia. Tel. 227310257 * Tlm. 966391971.

1.º ANDAR c/ garagem, como novo. Prédio na Rua 66 gaveto da Rua 7, junto à praia e à estação da CP. Aluga-se ou vende-se. Tlm. 919802773 * 916734203.

EM ESPINHO T3 novo, de luxo. Contactar tlm. 968691596.

LOJA EM ESPINHO, com excelente montra, na Avenida 8 perto da estação. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

CASA, EM SILVALDE, s/ garagem. Tlm. 969822048.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

EXECUTO todo o género de serviços: pedreiro, trolha, pintor, saneamento em pequenas e grandes reformas. Contactar tlm. 916250160.

VENDE-SE

MORADIAS em S. João de Ver. Trata o próprio. Contactar: 227347316.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO T3 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

LOJA p/ Restaurante e Snack-Bar - Local com muitos habitantes, escolas e indústria sem qualquer infra-estrutura do género num raio de 3 km. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

MORADIA ESPECTACULAR - Nogueira da Regedoura - Espinho. 917060170 / 914291345 / 917812902.

MORADIA - NOGUEIRA DA REGEDOURA, em frente à Junta de Freguesia. Ótimo preço. Trata o próprio. Tlm. 918504827.

GARAGEM FECHADA - Rua 30, em Espinho. Tlm. 964556017, depois das 19 horas.

2 MORADIAS GEMINADAS, Nog. Regedoura, junto ao nó da IC, 3 frentes, em início de construção. Acabamentos de luxo. tlm. 919763631.

T2 ESPINHO - 2 frentes, cozinha equipada, 2 varandas e terraço com 15 m2, ótima localização - 112.500 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 917568583.

ESPECTACULAR APARTAMENTO T2 CENTRO ESPINHO - Com 200 m2, cozinha totalmente equipada, garagem fechada, arrumos, terraço com 90 m2 - Só 134.675 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

MORADIA A 5 MINUTOS ESPINHO - 4 frentes, 4 quartos + 1, acabamentos luxo, com opção de piscina - Só 250.000 Euros. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

T3 CENTRO DE ESPINHO - Como novo, aquecimento central, garagem e arrumo. Apenas 130.000 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 966138723.

T2+1 c/ suite, cozinha, lavandaria, garagem e jardim. 110.000 Euros. Tlm. 919596800.

ESPINHO - RUA 36 - APARTAMENTO T3, c/ lugar de garagem, cozinha equipada, ótimas áreas, vistas de mar. Preço: 132.182 Euros / 26.500 cts. Tlm. 966642899.

T2+1 ESPINHO, NOVO, com ótima área, aquecimento e aspiração central, electrodomésticos incluídos. Tel. 227340017 * Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, NOVO, perto da Rua 19, com boa área, acabamentos de excelente qualidade, aspiração e aquecimento central, electrodomésticos, caixilharia dupla. Com ótima zona verde. Ótimo preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

T3 ESPINHO, USADO, junto à Rua 19, com boa área, lugar de garagem e arrumos. Ótimo preço. Tel. 227340017 - Tlm. 964241942.

LENHA DE AZINHO SECA p/ lareiras. Posto em casa. Tlm. 934740947.

T4 NOVO, frente ao mar. ACEITAM-SE PROPOSTAS APÓS VISITA. Pronto a habitar. Tlm. 962405516 * 966344583.

T2 NOVOS, PRONTOS A HABITAR, 1.ª linha de mar. Visite andar modelo. Tlm. 962405516 * 966116732.

ESCRITÓRIO EM S. PAIO DE OLEIROS, com 48 m2 em edifício comercial. Possível arrendamento. Tlm. 962405515 * 256754354.

MORADIA T3 - ESMORIZ - Área lote 1200 m2, com muita privacidade, possibilidade de venda mobilada. Junto acesso IC1. Tlf. 256754354 * 962405515.

T3 CENTRO DE ESPINHO, remodelado, c/ garagem, lareira, lavandaria, boas áreas, excelente exposição solar. 122.500 euros (± 24.500 cts.). Negociáveis. Tlm. 938215357.

CASINO ESPINHO



DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque
da CP
(Estação)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (12) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Sábado (13) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (14) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (15) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (16) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (17) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (18) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no pavilhão do Clube, no próximo dia **22 de Novembro**, pelas **21h00**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Art.º 48.º n.º 1. b. dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior. 2 - Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2005. 3 - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Os documentos referidos em 2. estarão patentes na Secretaria do Clube, a partir do dia 15 de Novembro, à disposição dos Sócios que os desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 08 de Novembro de 2004

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) José Eduardo Gaioso Vaz (Cor.)



CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 13.º n.º 3, 14.º n.º 2 e 15 n.º 2 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos Hospital Distrital de Espinho, para o próximo dia 20 de Novembro de 2004, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único

Deliberar sobre o Orçamento e Programa de Actividades para 2005

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 2 de Novembro de 2004

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

✠ **João Ferreira dos Santos**
(João Faisca)

Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 16, terça-feira, às 18,30 horas na capela N.ª S.ª do Mar (Bairro Piscatório), Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



✠ **Maria Clementina Marques de Azevedo**

Faleceu a 17/11/95

✠ Missa do 9.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 17, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



PARAMOS – ESPINHO
✠ **Maria Alzira Correia Gomes**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 12, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.



Paramos, 11 de Novembro de 2004

Marido: *Fernando Ferreira Gomes*

Filha: *Maria de Fátima Correia Gomes Fernandes*

Genro: *Paulo Manuel Fernandes*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

✠ **Joaquim Martinho Pinto de Sá**

Missa do 18.º Aniversário

Seus pais e irmãos, participam que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, terça-feira, dia 16, pelas 9 horas, na Capela de S. Vicente da Idanha.



✠ **José Domingues Alves Pereira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e bisneto vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 13, às 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Silvalde, 11 de Novembro de 2004

Filho: *José Silva Alves Pereira*

Filho: *Domingos Silva Pereira*

Filho: *Alberto Silva Pereira*

Filha: *Maria Amélia Silva Pereira*

Filha: *Maria Fátima Silva Pereira*

Genro: *Manuel Pinto*

Genro: *António Moraes*

Nora: *Maria Gonçalves*

e netos

SILVALDE
✠ **Jaime Rodrigues Amorim**
(Jaime do Rotão)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filho, filhas, nora, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 13, às 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde e o Ofertório será domingo, dia 14, às 8 horas. Agradecem desde já a todos quantos participarem.



ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

SILVALDE
✠ **Albertino Alves da Silva**
(Tino do Rolo)

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro e neta vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 15, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA
✠ **Agostinho da Fonseca Teixeira**

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas amigas que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Missa.



Anta, 11 de Novembro de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Serviço Funerário

96 305 05 09

Rua Soares dos Reis, 1087
Mafamude

4430-240 Vila Nova de Gaia

Tel. 22 712 59 25

Fax 22 712 72 72

www.funerialalves.pt

info@funerialalves.pt



✠ **Sílvio Pinto de Oliveira**

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais família, vêm comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 14, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos queiram participar na Santa Eucaristia.

✠ **Maria Celeste de Amorim Santiago**

Missa do 1.º Aniversário

Sua filha, *Maria Fernanda Amorim da Silva (Fernandinha Enfermeira)*, vem por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma de sua mãe, dia 13, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 04 de Novembro de 2004



✠ **Clemente Silvestre Rodrigues Sabença**

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhadas e demais família, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa de 2.º aniversário, dia 15, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

Espinho, 11 de Novembro de 2004



Rui Miguel da Costa Oliveira

✠ Missa do 1.º Aniversário

Seus pais, avós, tios e primas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, no próximo sábado, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecemos a todos quantos participem na santa Eucaristia.

**António Marques da Cruz**

✠ Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa e filhos mandam celebrar missa do 5.º aniversário do seu falecimento, dia 10, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a todos quantos participarem.

**✠ Joaquina Maria Pinto**

Missa do 6.º Aniversário do falecimento
Seu marido, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 16, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Alfredo Oliveira
José Alfredo Pinto Oliveira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Rocha Loureiro, Lda. – Sociedade de Construções

A Gerência participa aos seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores, que a missa do 2.º aniversário, por alma de **MARIA DE FÁTIMA LOUREIRO MARTINS**, será celebrada domingo, dia 14, pelas 10.30 horas, na Igreja Paroquial de Arcozelo - Gaia. Desde já agradece a quem participar nesta Eucaristia.

Pai: *António José da Rocha Loureiro*
Mãe: *Maria Martins Tomás Castro Loureiro*
Irmão: *Manuel António Loureiro Martins*

PLACO – Funerária de J. Gomes, Lda. - Arcozelo - Gaia

RUA 26, N.º 1006 - R/C – ESPINHO

**Idalina de Jesus Correia**

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 11 de Novembro de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**Licínio Pereira de Sousa**

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 16, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Novembro de 2004

Maria Dulce de Lima
Joaquim Alberto Lima Pereira de Sousa
Licínio Augusto Lima Pereira de Sousa
Ana Isabel Montenegro Quinta
Maria Luísa Vieira Pinto de Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ Maria Odete da Costa Cruz Barrosa

Agradecimento

Seus filhos, pai, irmão e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 11 de Novembro de 2004

José da Cruz Barrosa
Mariana da Cruz Barrosa
António Carlos da Silva Cruz
António Carlos da Costa Cruz



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ Rosa Alves da Silva

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 14, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Novembro de 2004

Valdemar Joaquim Alves de Oliveira
António Alves de Oliveira
Maria Alzira Alves de Oliveira Domingues
Maria Angelina dos Santos Gomes Oliveira
Palmira Lopes da Silva
Joaquim de Oliveira Domingues
Rosa Maria Pinto Meneses Oliveira dos Reis
Sandra Isabel Pinto Meneses de Oliveira
Fátima Alzira Gomes de Oliveira
Jorge Paulo Guimarães Reis
Selma Filipa Oliveira dos Reis



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ Maria da Luz Matias de Sá
(Viúva de Camilo da Luz Almeida)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

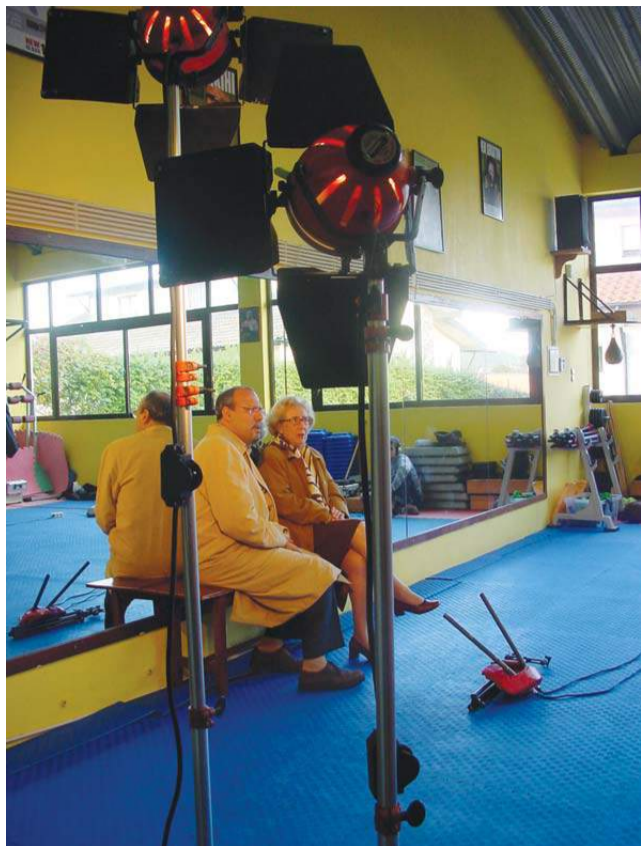
Suas filhas, genros, netos e bisneto vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Novembro de 2004

Maria Isabel de Sá Almeida Morado
Ivone Maria Matias de Sá Almeida Ferreira
Carlos Belmiro Morado Sousa Neves
Vitorino dos Santos Ferreira
Rosa Cristina Almeida Morado Simões
Patrícia Sofia de Almeida Ferreira
Alexandre Pinto Simões
Ricardo Jorge de Almeida Morado Simões



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



O Gimnoforma, ginásio do campeão espinhense de boxe Vítor Sá, foi o local escolhido para o maestro Vitorino de Almeida filmar um "sketch" a apresentar numa série sobre a história do piano, que está a preparar para a RTP.



Programa televisivo com Vítor Sá e Carlos Mendes

Vitorino de Almeida filma em Paramos

Sandra Soares

Nesta série, um dos personagens, o professor Ledesma (Carlos Mendes), musicólogo, não aceita a existência de qualquer ligação entre o desporto e a música, uma ideia que Vitorino de Almeida, enquanto fã do desporto, defende intransigentemente.

Aliás, o maestro considera que um concurso de piano é muito mais violento do que um combate de boxe e é isso mesmo que procura provar no sketch filmado no ginásio paramense.

A tia do boxeur Licas (Vítor Sá) explica ao professor Ledesma que no boxe o atleta apanha um murro, mas logo se levanta toma um duche e tudo passa, levando-o a reconhecer que num concurso de piano o que pode estar em causa é toda a carreira do músico, sendo esta uma competição muito mais violenta, senão física, psicologicamente.

Apesar da cena ser simples e dos actores pouco se terem enganado, houve direito a várias repetições e como Vítor Sá aparecia a lutar em todas as imagens, acabou por fazer um bom treino durante uma tarde de filma-

gens que teve direito a muitos socos e algumas quedas, tudo, mais ou menos, a fingir.

Vitorino de Almeida veio parar a Paramos devido aos contactos de um dos elementos da sua equipa que já conhecia Vítor Sá e depois das filmagens fez questão de agradecer aos pugilistas e proprietário do ginásio pelo "acto de solidariedade" com a música.

O maestro é fã do pugilismo e confessa ser daqueles que colocam o despertador para assistir a um combate na televisão pela madrugada dentro, daí ter recebido com grande satisfação o convite de Vítor Sá para assistir a um dos seus combates.

Quanto ao paramense Vítor Sá, já está habituado a aparecer na televisão, mas em combate, pelo que esta será a sua estreia num programa de música, uma situação que considera "muito engraçada", já que pouca gente encontrará alguma ligação entre o boxe e a música clássica.

De qualquer forma, para o atleta esta iniciativa é muito louvável pois prova que "há pessoas a encararem o boxe de maneira diferente, o que ajuda a passar uma imagem muito boa do pugilismo".

